

Millennium  
bcp

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S 2017

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



# Disclaimer

---

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros seis meses de 2017 e de 2016 não foram objeto de auditoria

# Agenda

---

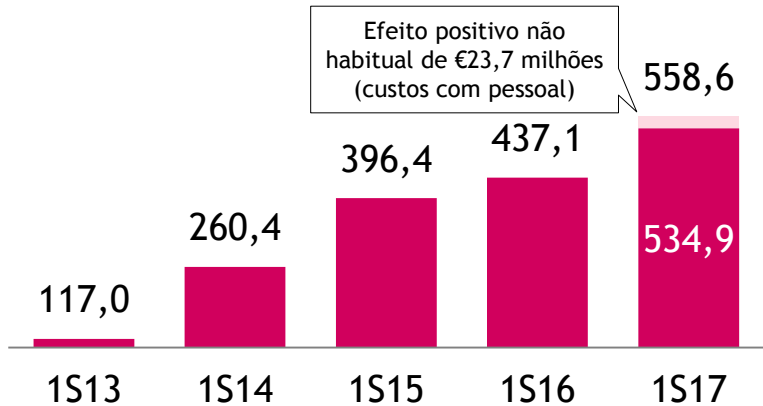
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

- 1 **Resultado líquido de €89,9 milhões** (-€197,3 milhões no 1.º semestre de 2016), **beneficiando da expansão contínua do resultado core**, que se cifrou em €558,6 milhões no 1.º semestre de 2017\*, comparando com €437,1 milhões no mesmo período de 2016
- 2 **Redução muito significativa dos NPEs** (-€721 milhões no 1.º semestre de 2017) e dos NPL>90d (-€471 milhões no mesmo período) em Portugal, com um **aumento da cobertura total, incluindo garantias, para 105%**
- 3 **Estabilização da carteira de crédito** não-NPE em Portugal **no 1.º semestre de 2017**
- 4 **Evolução favorável do negócio**, com especial **destaque para a captação de Clientes. Clientes ativos do Grupo de >5,2 milhões**, um crescimento de 4,4% face ao final do 1.º semestre de 2016

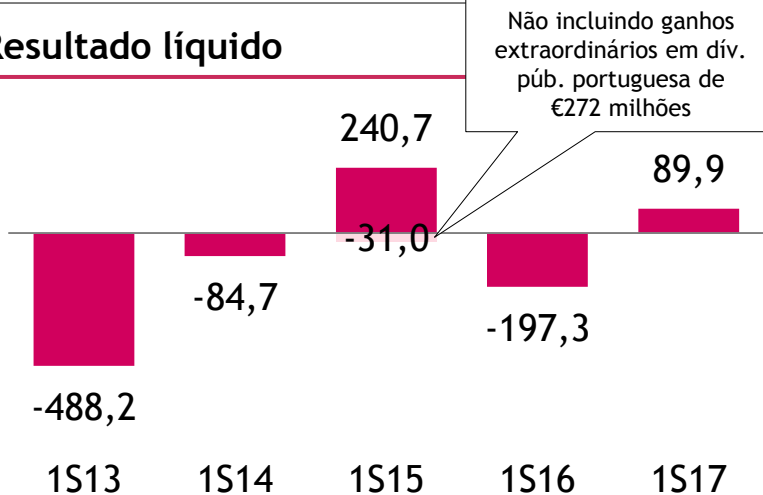
# 1 Destaques: melhoria da rentabilidade

(Milhões de euros)

## Resultado core\*



## Resultado líquido



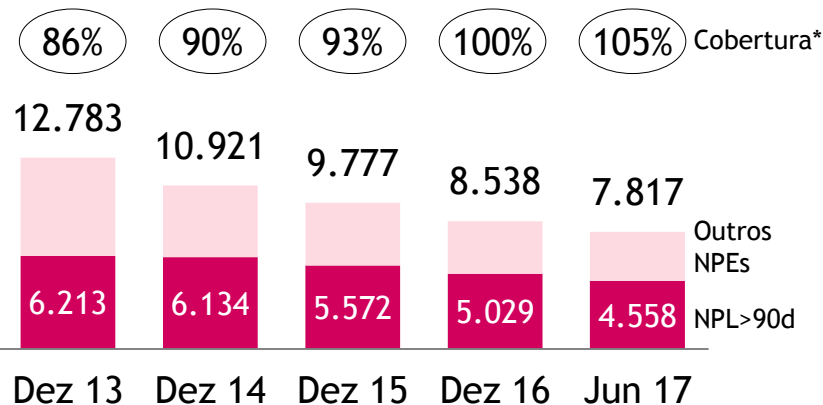
- **Resultado core** aumenta para **€558,6 milhões no 1.º semestre de 2017** (€534,9 milhões excluindo o efeito positivo não habitual de €23,7 milhões em custos com pessoal), com uma importante expansão da margem financeira
- **Expansão significativa do resultado core** desde €117,0 milhões no 1.º semestre de 2013
- **Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 45%** (*cost to income* de 43%)
- **Resultado líquido de €89,9 milhões** no 1.º semestre de 2017
- **Melhoria substancial face aos prejuízos de €488,2 milhões no 1.º semestre de 2013**

## 2 Destaques: melhoria da qualidade dos ativos

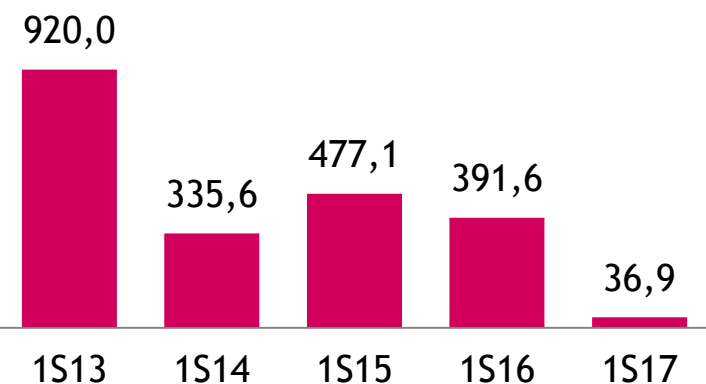


(Milhões de euros)

### Non-performing exposures (NPEs)



### Entradas líquidas em NPL>90 dias



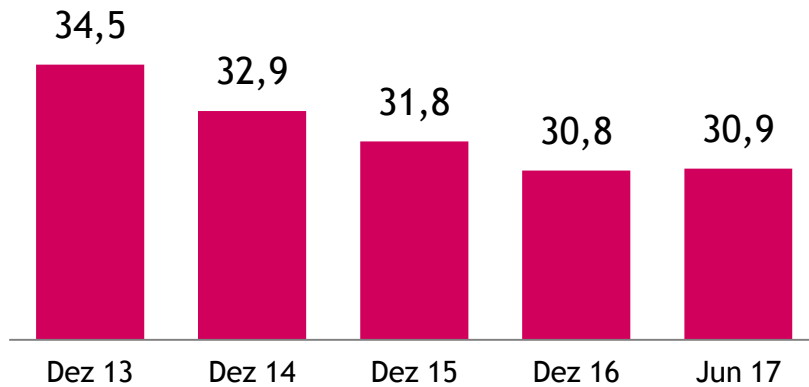
- **NPEs em Portugal descem** para €7,8 mil milhões em 30 de junho de 2017, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013**: média de €1,4 mil milhões por ano
- **Redução dos NPEs superior a €700 milhões no 1.º semestre de 2017**, mais de 70% do objetivo de redução anual para <€7,5 mil milhões no final de 2017
- **Cobertura total\* dos NPEs de 105%**
- Descida dos NPL>90 dias para €4,6 mil milhões em 30 de junho de 2017, com **redução significativa das entradas líquidas para €37 milhões** no 1.º semestre de 2017

### 3 Destaques: estabilização do crédito em Portugal

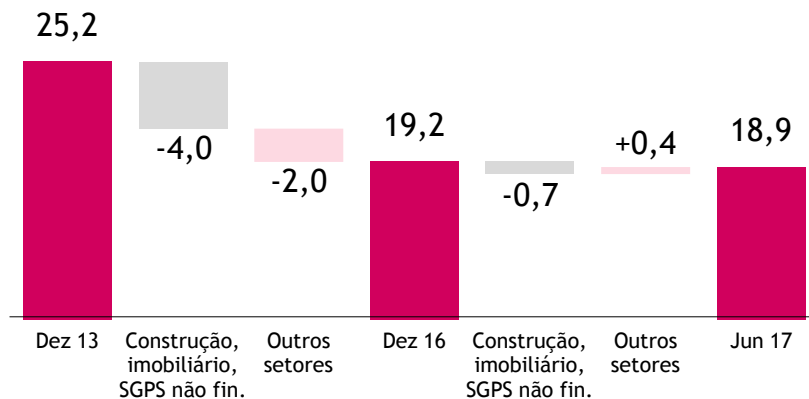


(Mil milhões de euros)

#### Carteira de crédito não-NPE



#### Carteira de crédito a empresas



- **Carteira não-NPE estabiliza face ao final de 2016**
- **Alteração estrutural da carteira de crédito a empresas nos últimos anos**, com crescimento do peso das indústrias exportadoras, por contrapartida da descida dos pesos da construção e atividades imobiliárias e das SGPS não financeiras
- **Atividade de crédito com performance muito favorável**, tanto nos particulares (crescimento de 20,1% na nova produção face ao 1S16), como nas empresas (nova produção de leasing: +43,3%; faturação tomada: +32,8%)

# Destaques: crescimento do negócio no Grupo, com relevo em Clientes e qualidade de serviço

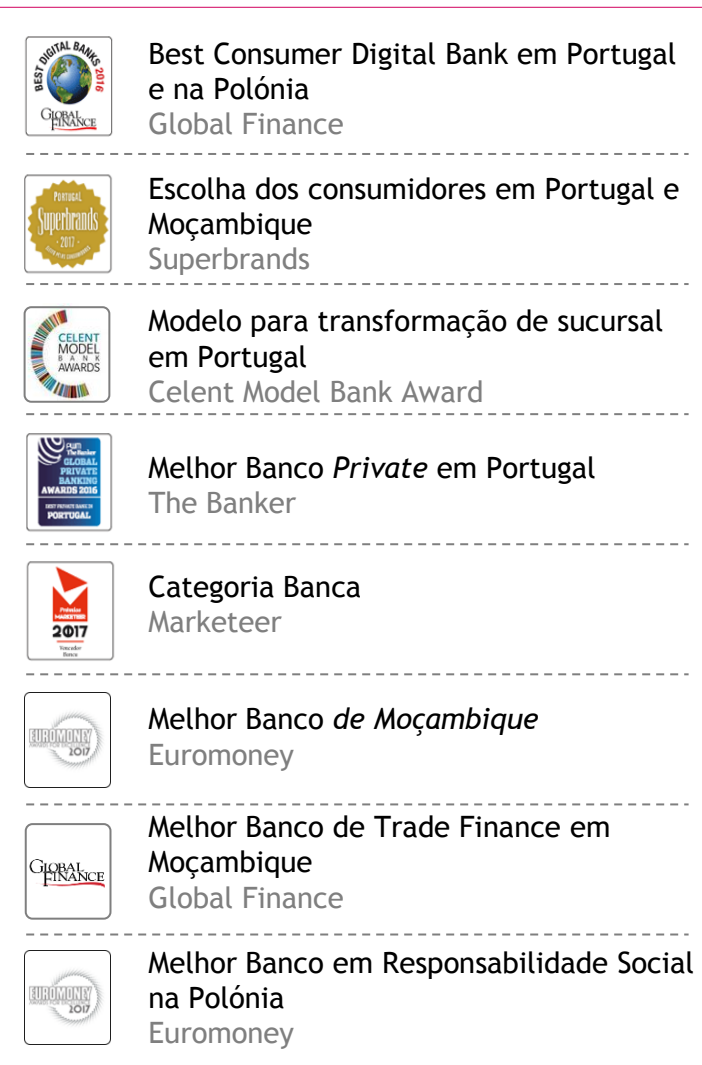
## Particulares



## Empresas (fonte: Data E - Estudo de Mercado)



## Reconhecimento externo





# Agenda

---

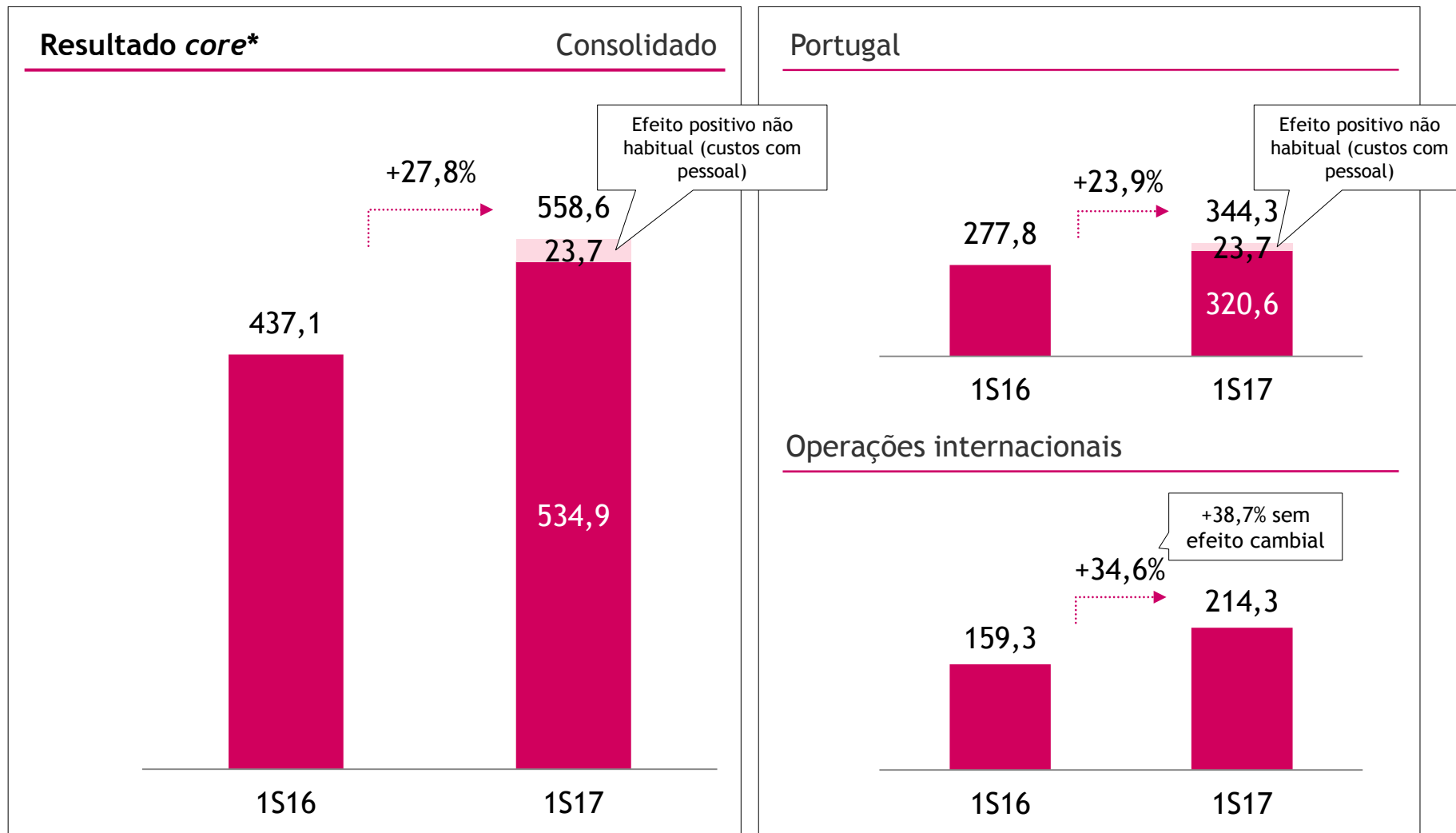
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Lucro de €89,9 milhões no 1.º semestre de 2017, com melhoria pronunciada do resultado *core*

<i>(milhões de euros)</i>	1S16	1S17	Δ%	Impacto no resultado
<b>Resultado core</b> (margem fin.+comissões-custos operacionais)	<b>437,1</b>	<b>558,6</b>	<b>+27,8%</b>	<b>+121,5</b>
<i>Itens não habituais (custos com pessoal)</i>	-1,2	23,7		+24,9
<i>Resultado core sem itens não habituais</i>	438,3	534,9	+22,0%	+96,6
Outros proveitos de exploração	138,3	40,0	-71,1%	-98,3
	Inclui €91,0 milhões de ganhos em transação Visa			
<b>Resultados operacionais</b> (antes imparidades e provisões)	<b>575,4</b>	<b>598,6</b>	<b>+4,0%</b>	<b>+23,2</b>
Imparidades e provisões	-816,6	-415,3	-49,1%	+401,3
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-241,3</b>	<b>183,3</b>		<b>+424,6</b>
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	44,0	-93,4		-137,4
<b>Resultado líquido</b>	<b>-197,3</b>	<b>89,9</b>		<b>+287,2</b>

# Melhoria do resultado *core* em todas as geografias

(Milhões de euros)



# Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos e pelo reembolso dos CoCos

(Milhões de euros)

## Margem financeira Consolidado

Taxa de margem financeira

1,9%

600,8

1S16

+12,9%

2,2%

678,5

1S17

## Portugal

Taxa de margem financeira

1,5%

358,1

1S16

+9,0%

1,8%

390,2

1S17

## Operações internacionais

Taxa de margem financeira

2,7%

242,7

1S16

+23,0% sem efeito cambial

+18,8%

3,1%

288,3

1S17

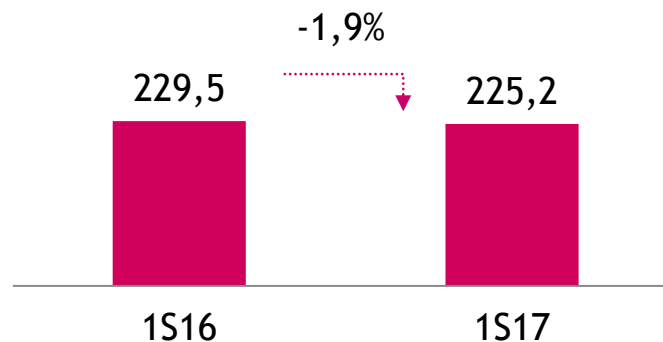
# Crescimento das comissões nas operações internacionais

(Milhões de euros)

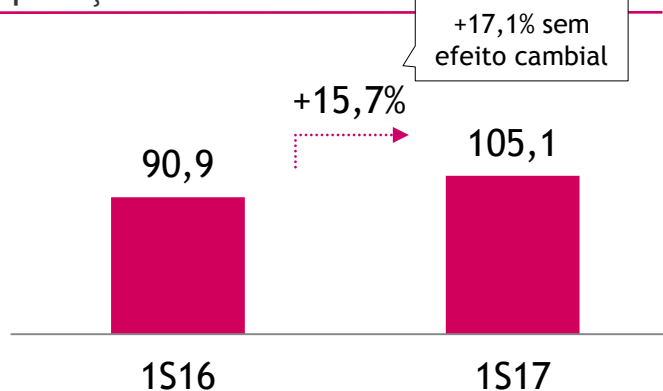
## Comissões Consolidado

	1S16	1S17	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>263,1</b>	<b>265,9</b>	<b>+1,1%</b>
Cartões e transferências de valores	71,1	75,2	+5,8%
Crédito e garantias	79,9	78,5	-1,7%
Bancassurance	43,6	47,5	+8,9%
Contas	45,4	46,5	+2,3%
Outras comissões	23,1	18,2	-21,1%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>57,3</b>	<b>64,4</b>	<b>+12,5%</b>
Operações sobre títulos	38,9	43,8	+12,6%
Gestão de ativos	18,3	20,6	+12,5%
<b>Comissões totais</b>	<b>320,3</b>	<b>330,3</b>	<b>+3,1%</b>

## Portugal

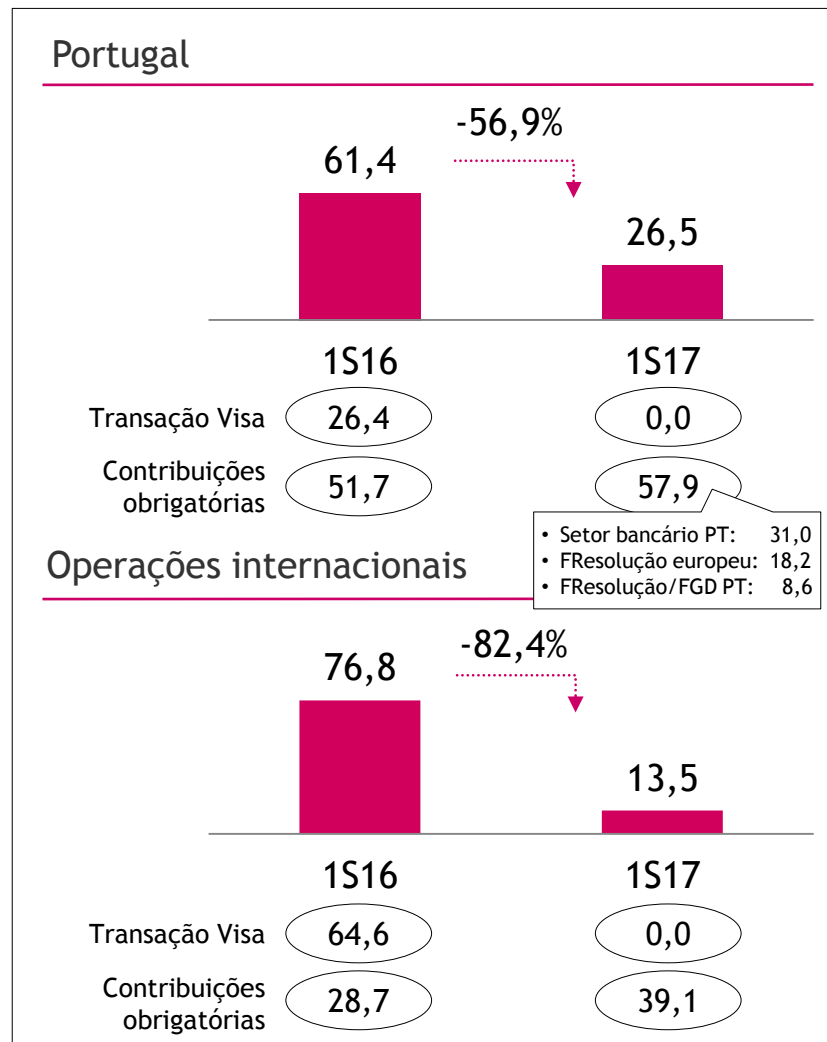
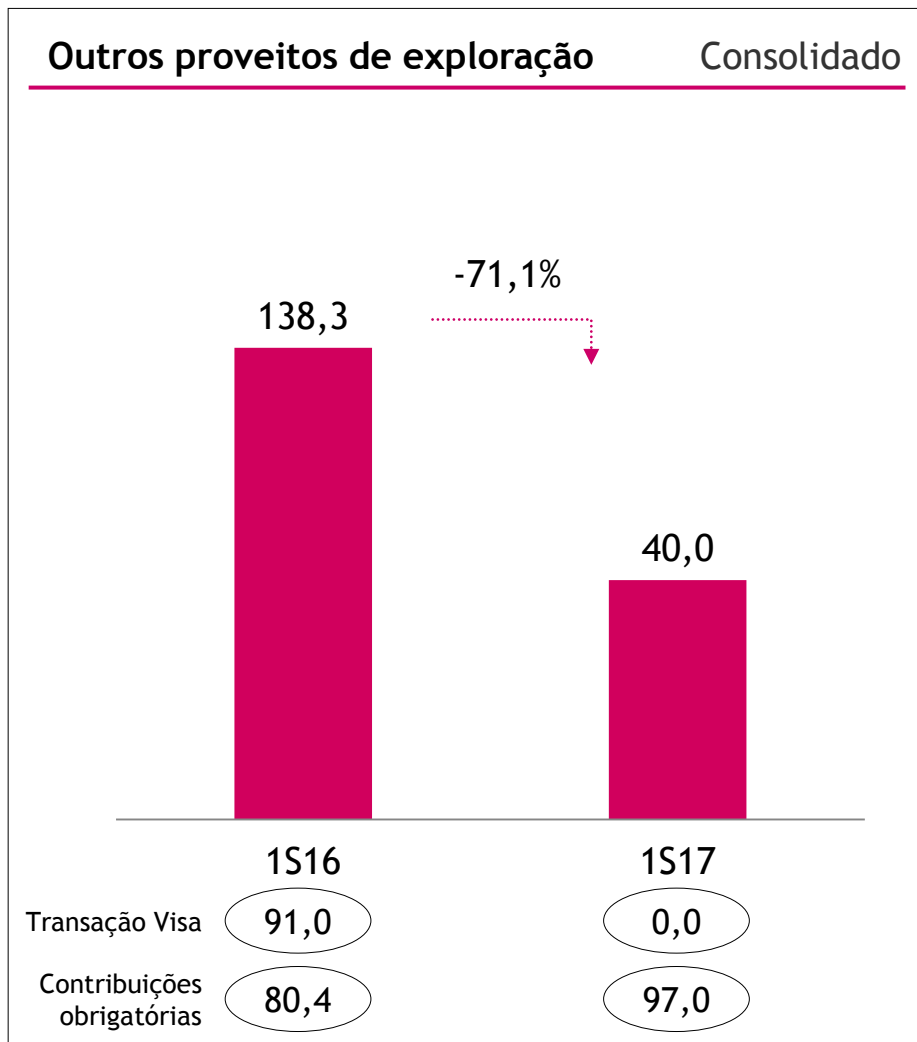


## Operações internacionais



# Evolução dos outros proveitos de exploração influenciada pelas maiores contribuições obrigatórias e por ganhos na transação Visa no 1S16

(Milhões de euros)



# Redução de custos prossegue...

(Milhões de euros)

## Custos operacionais

Consolidado

Cost to income 45,7%

42,9%

Cost to core income\* 52,5%

44,6%

Amortizações 484,1

-7,0%

450,2

+2,5%

Outros gastos administrativos 184,9

-1,2%

182,6

Custos com pessoal 273,7

-11,8%

241,5

1S16

1S17

Inclui efeito positivo não habitual de €23,7 milhões

## Portugal

Cost to income 47,7%

42,2%

Cost to core income\* 52,7%

44,1%

309,8

271,1

1S16

1S17

Efeito positivo não habitual de €23,7 milhões

## Operações internacionais

Cost to income 42,5%

44,0%

Cost to core income 52,2%

45,5%

174,3

+2,8%

179,1

+5,5% sem efeito cambial

1S16

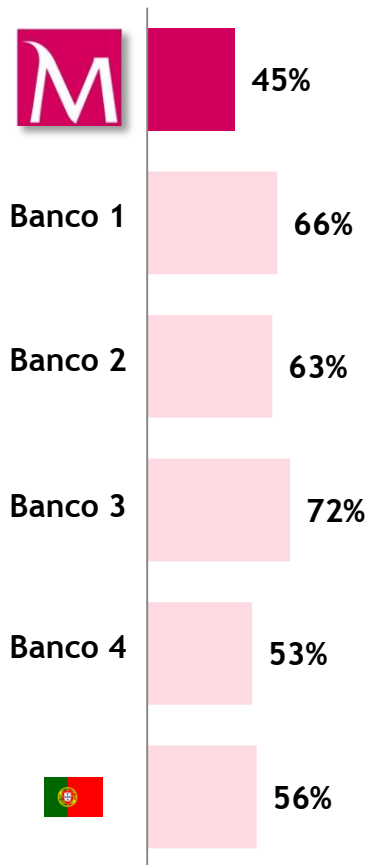
1S17

# ... colocando o Millennium bcp como um dos bancos mais eficientes na zona euro

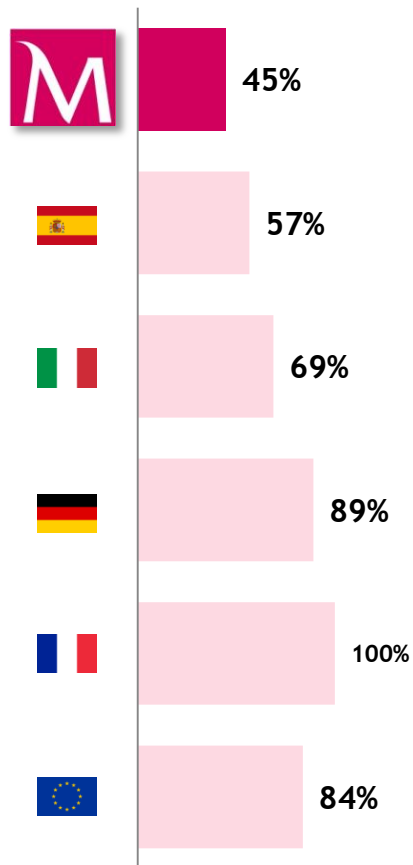
## Cost to core income\*

Última informação disponível

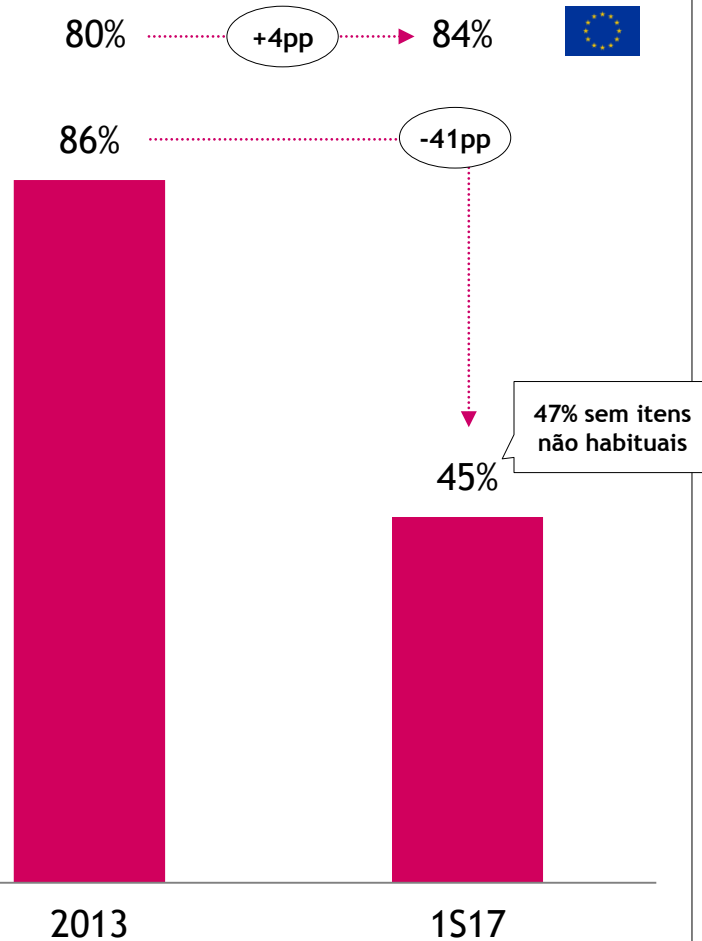
vs. concorrentes em Portugal



vs. bancos zona euro



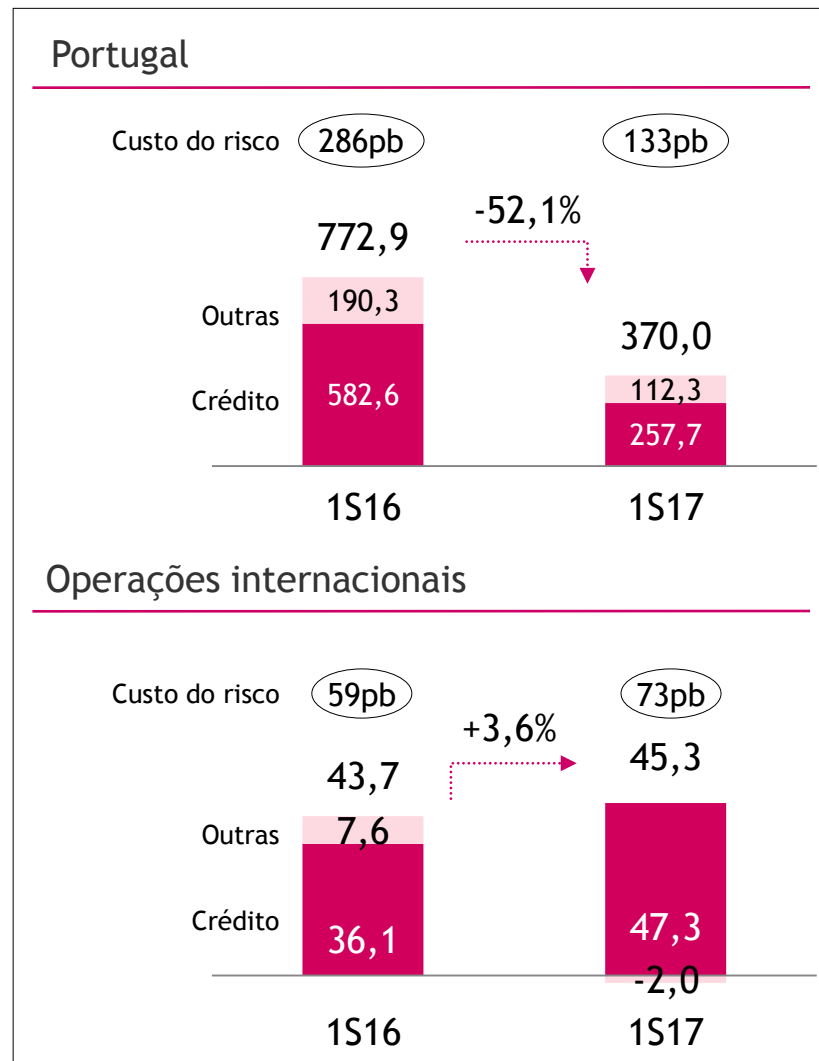
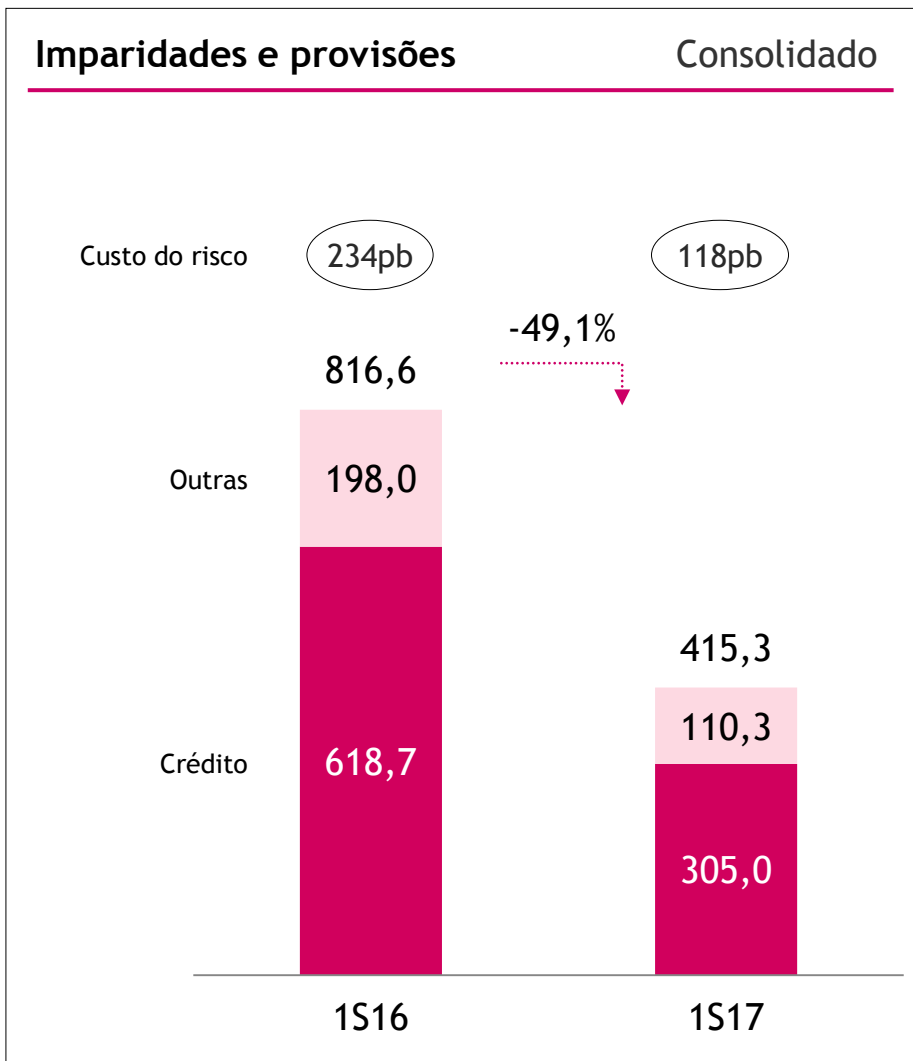
## Cost to core income\*





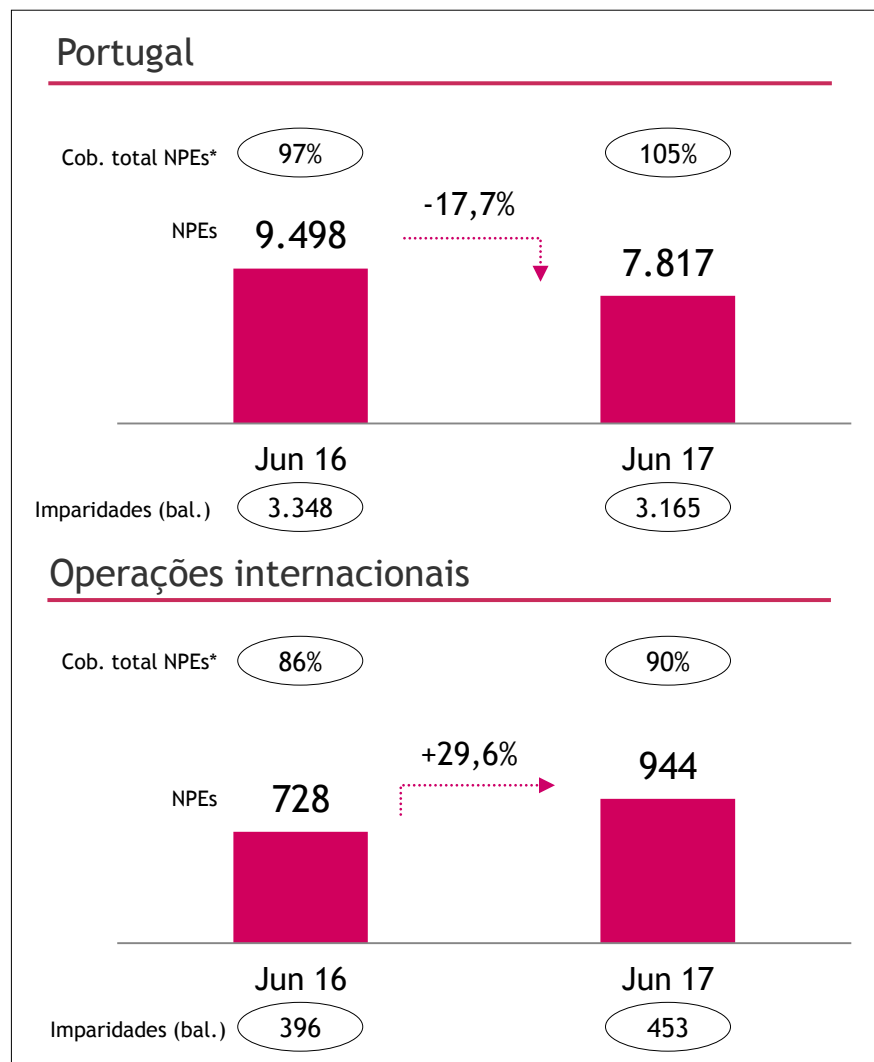
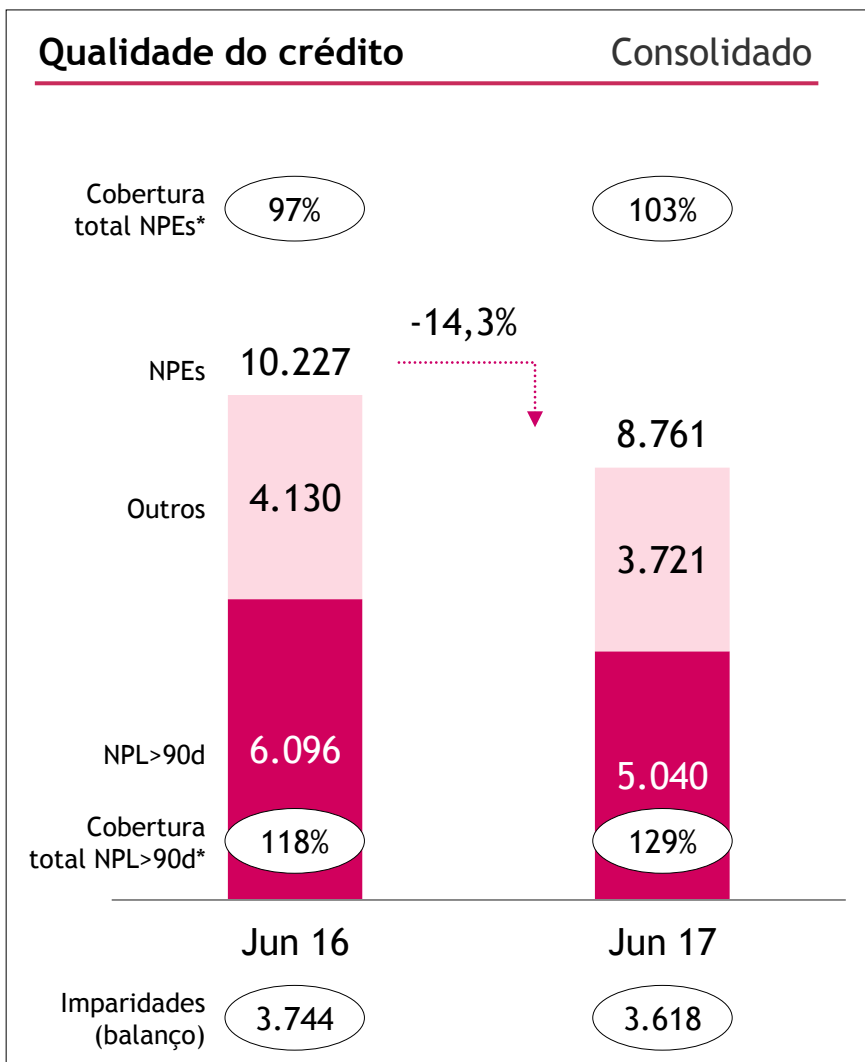
# Reforço do balanço: custo do risco a iniciar tendência para a normalização

(Milhões de euros)



# Redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)



\*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

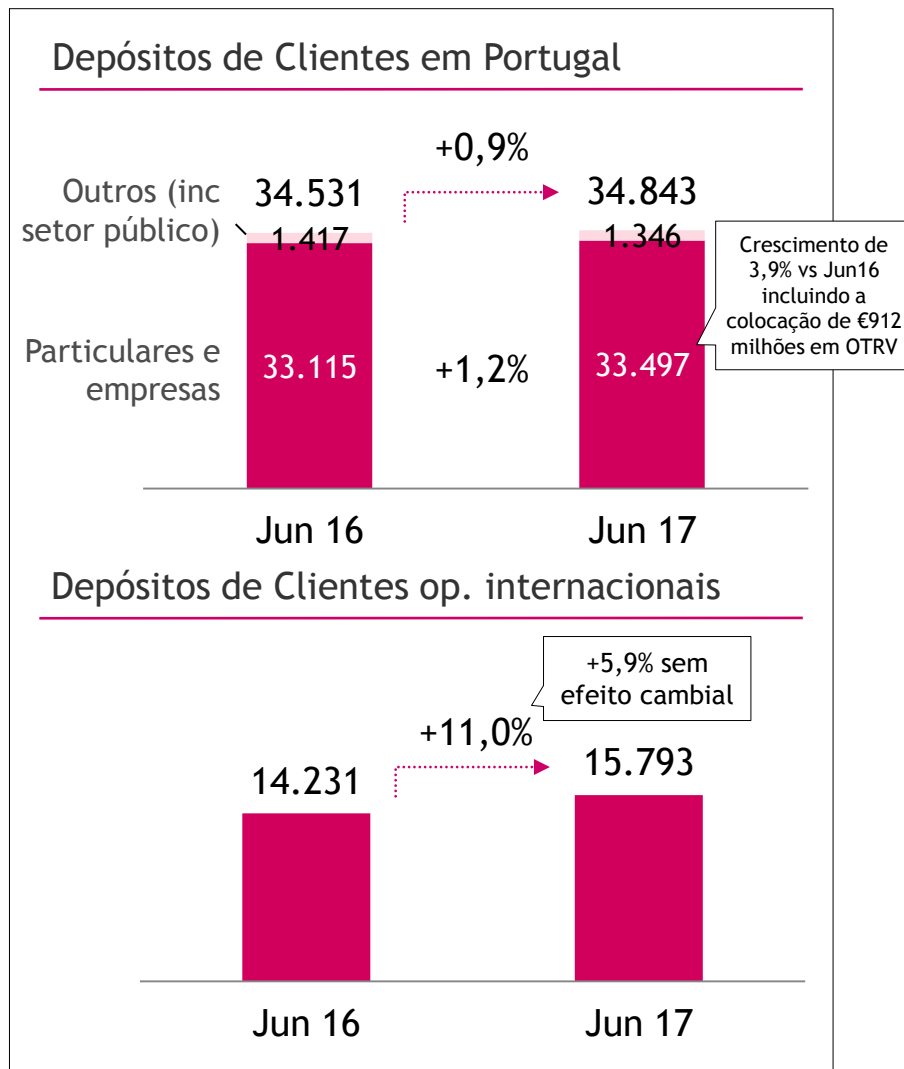
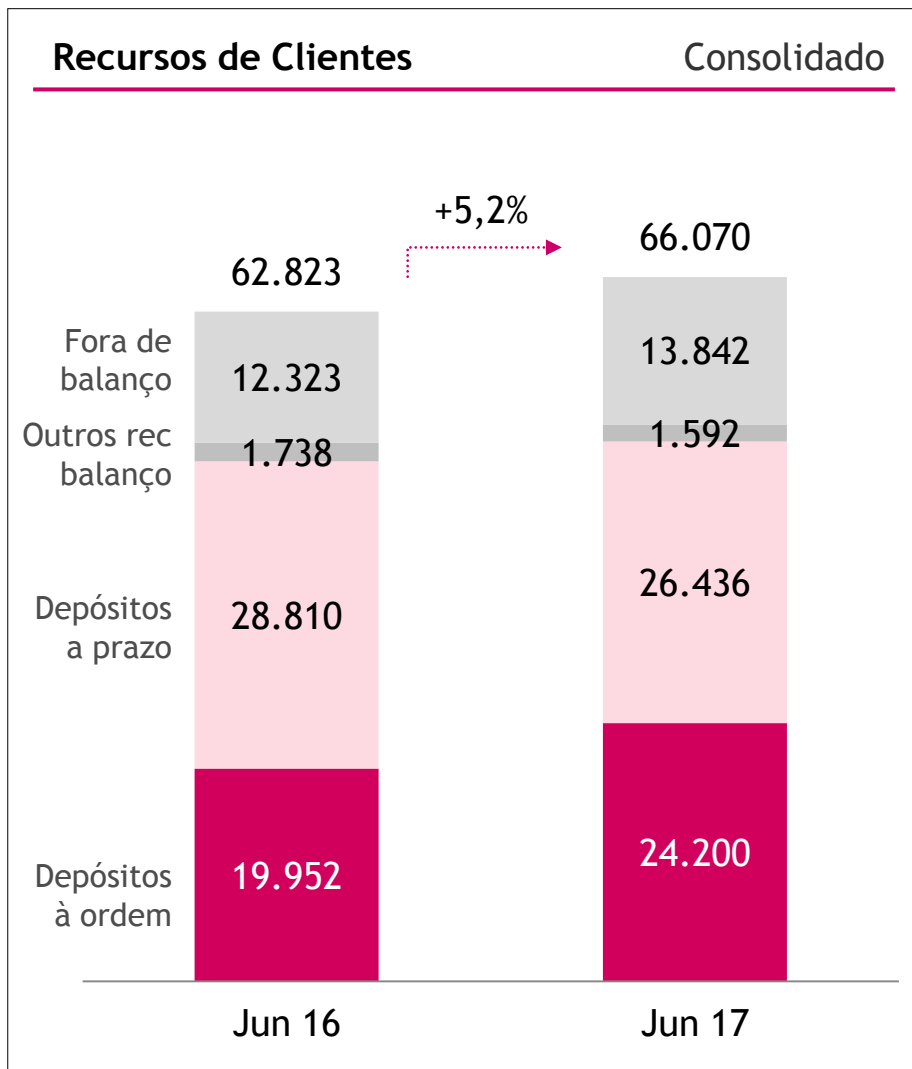
# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

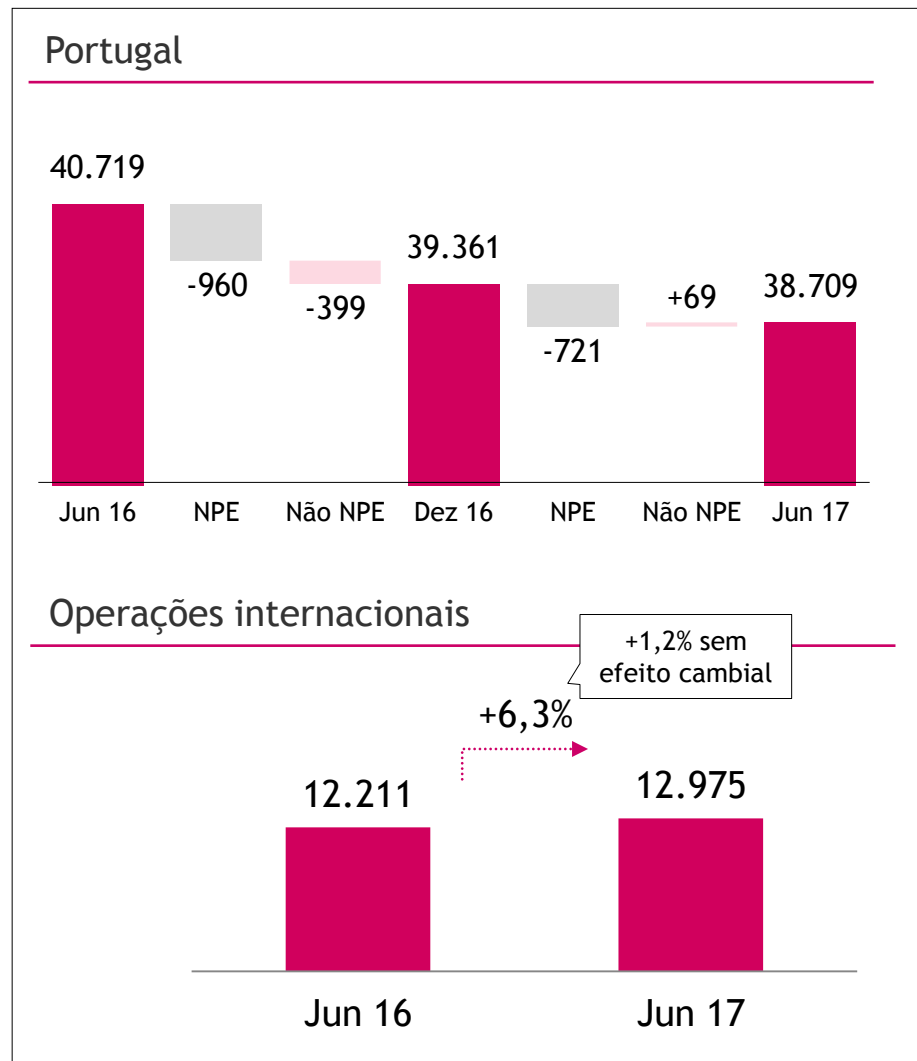
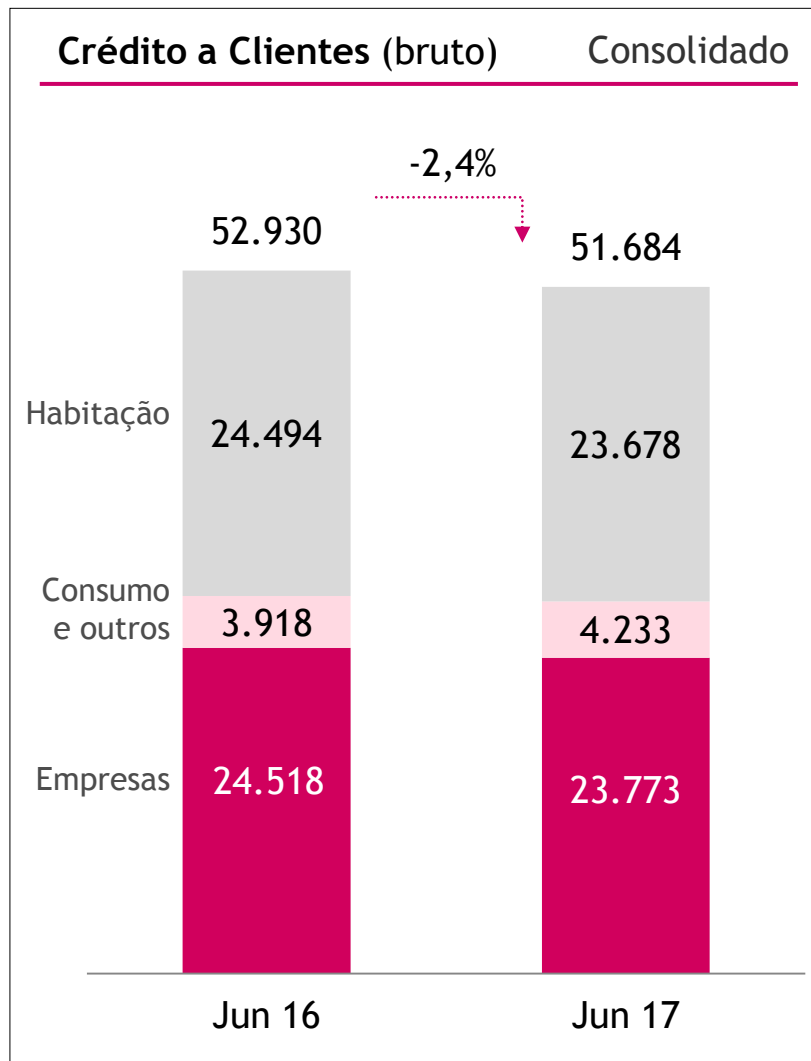
# Crescimento dos depósitos em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)



# Evolução do crédito reflete a continuação da redução dos NPEs, não obstante o apoio a atividades chave

(Milhões de euros)

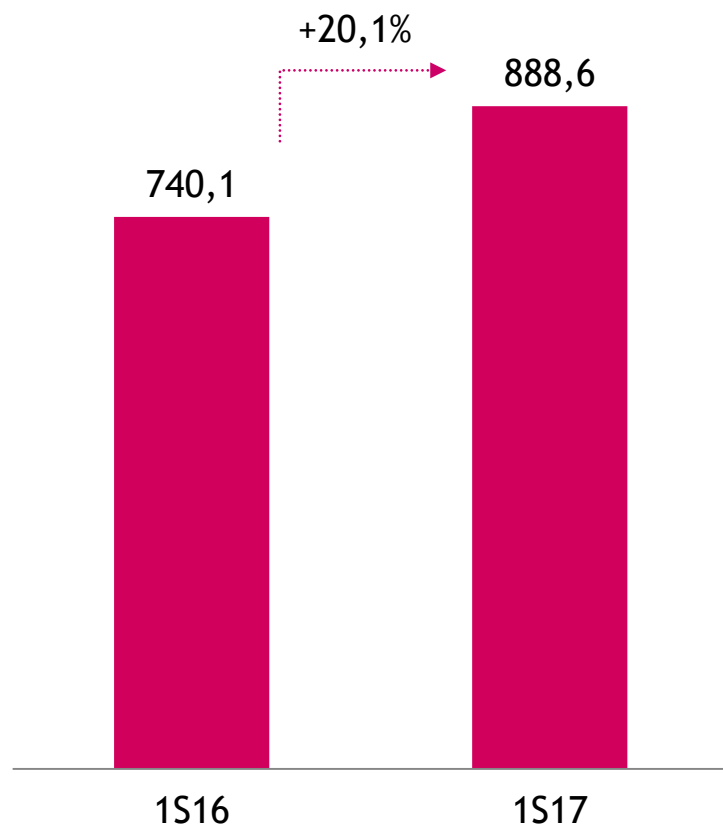


# Crescimento da nova produção de crédito a particulares, de *leasing* e da faturação tomada de *factoring*

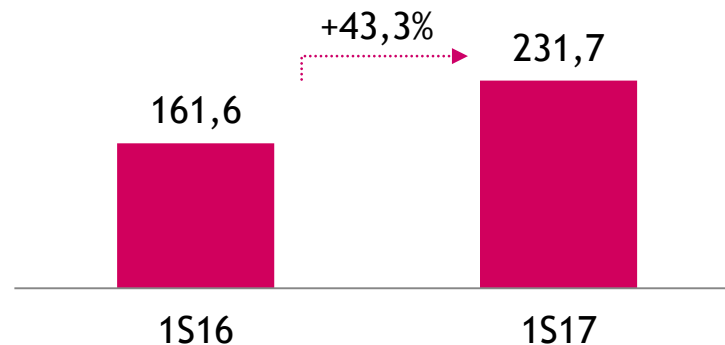


(Milhões de euros)

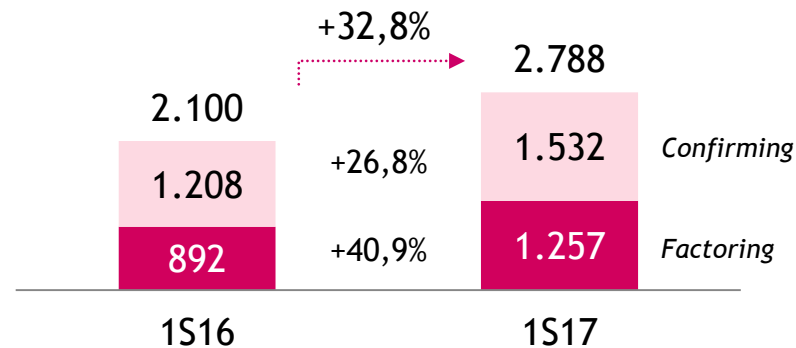
## Crédito a particulares, nova produção



## Leasing, nova produção



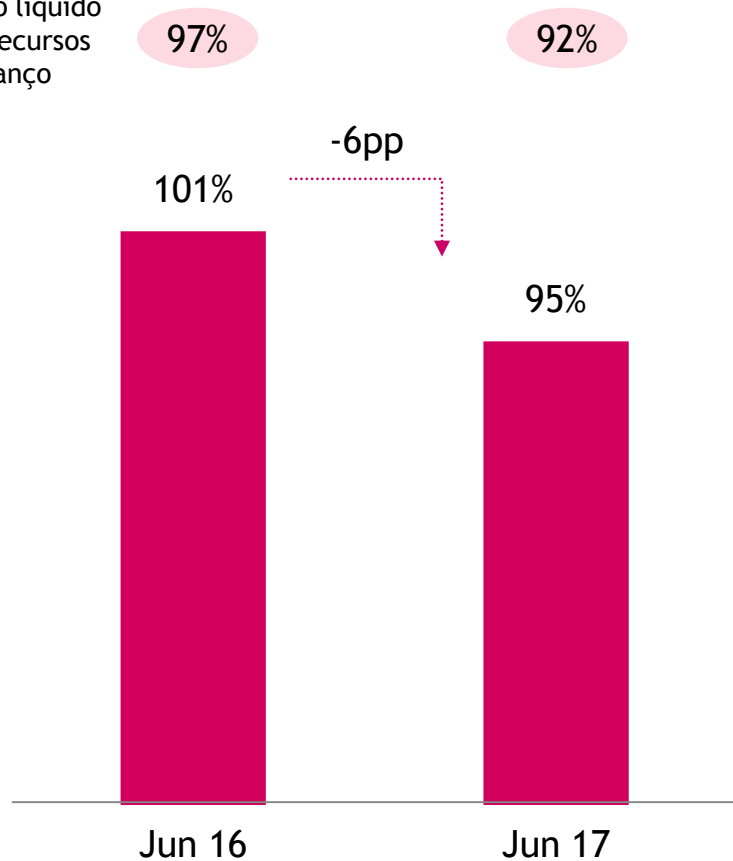
## Factoring, faturação tomada



# Posição de liquidez confortável

## Rácio de crédito líquido sobre depósitos

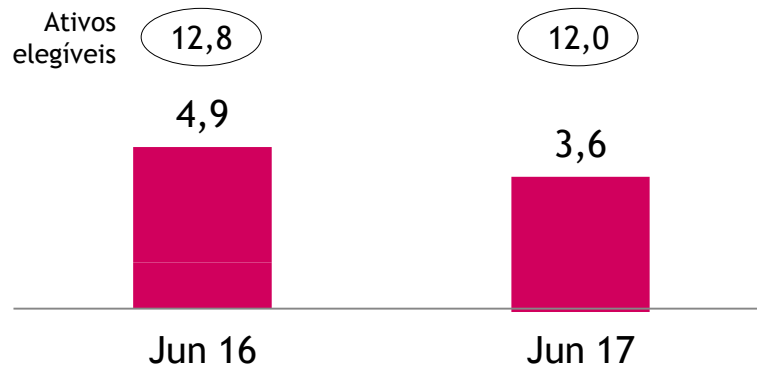
Crédito líquido em % recursos de balanço



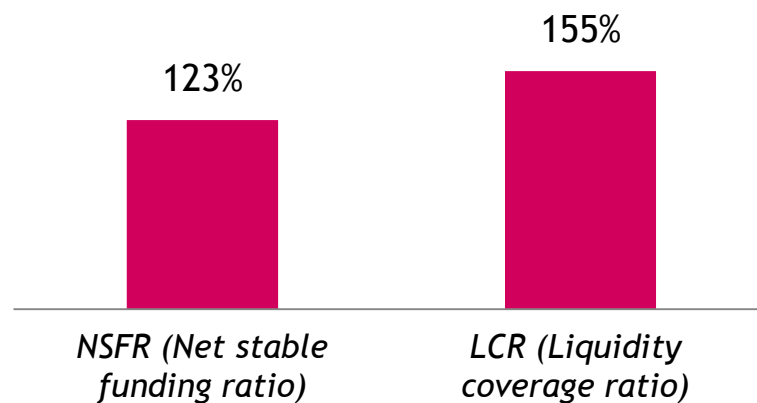
## Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)

Ativos elegíveis



## Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)



# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

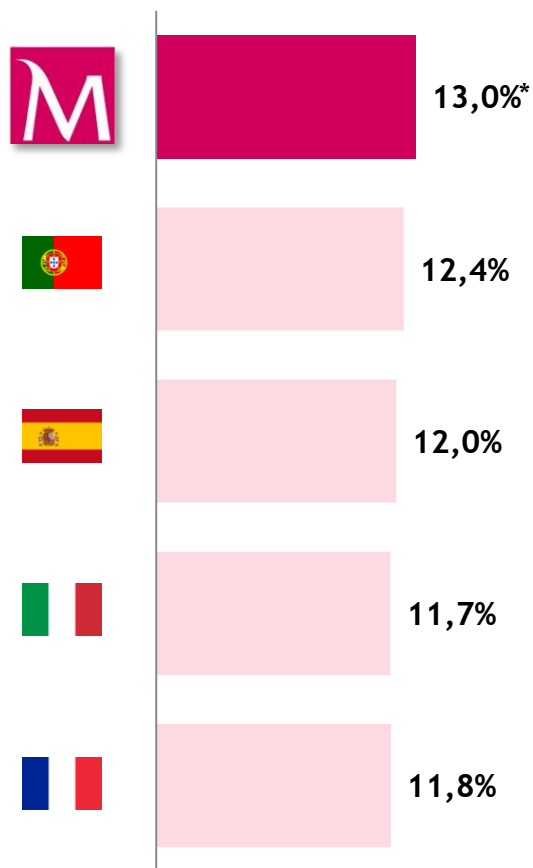


# Capital reforçado, em linha com pares europeus

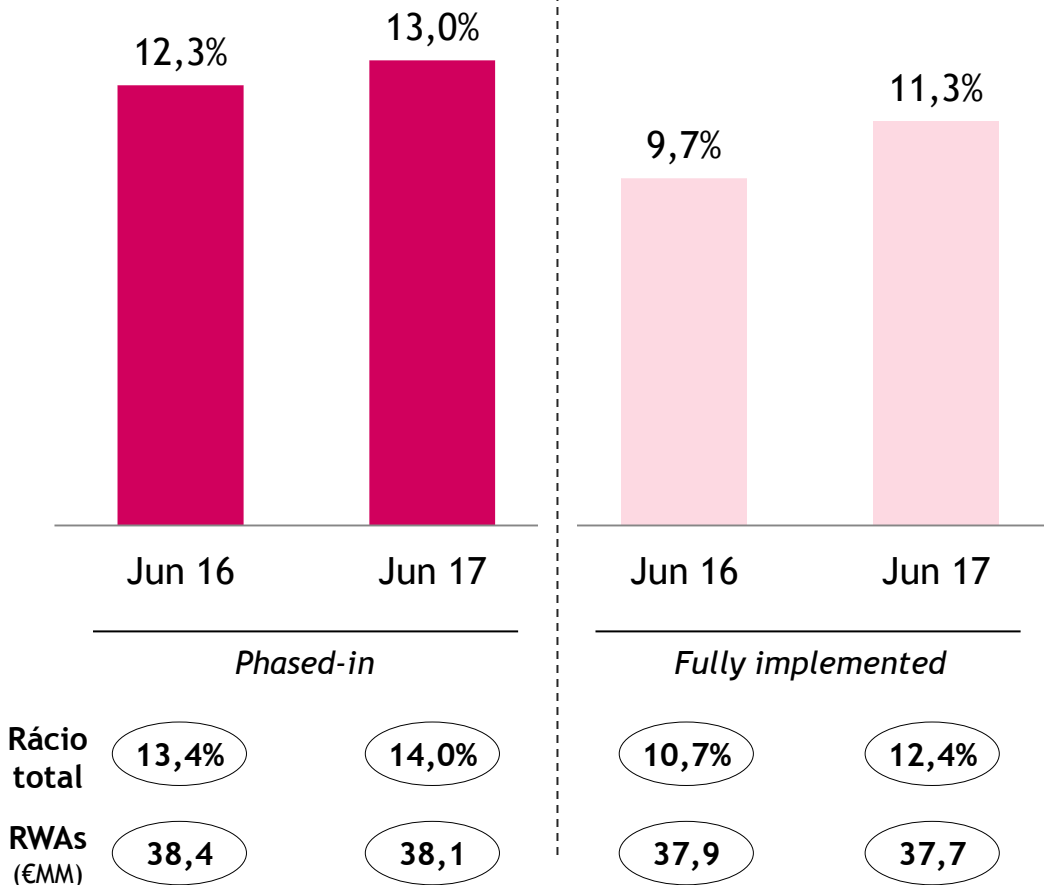
## Rácio Common Equity Tier 1

Phased-in, última informação disponível

vs. bancos  
zona euro



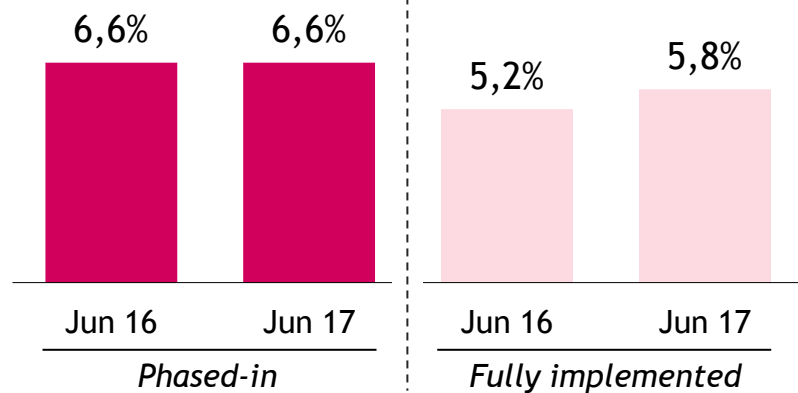
## Rácio Common Equity Tier 1\*



\*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º semestre.

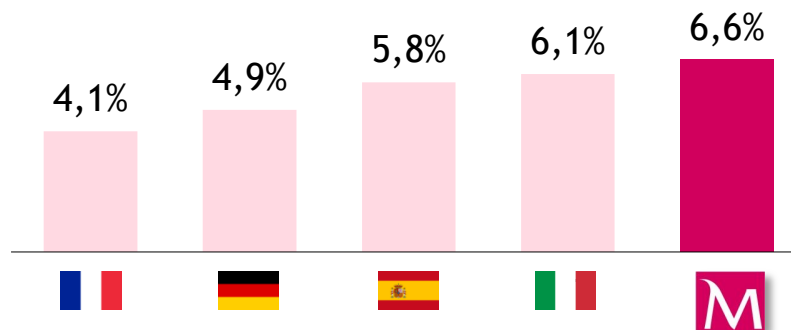
# Capital em níveis confortáveis, com *leverage ratios* elevados

## Leverage ratio



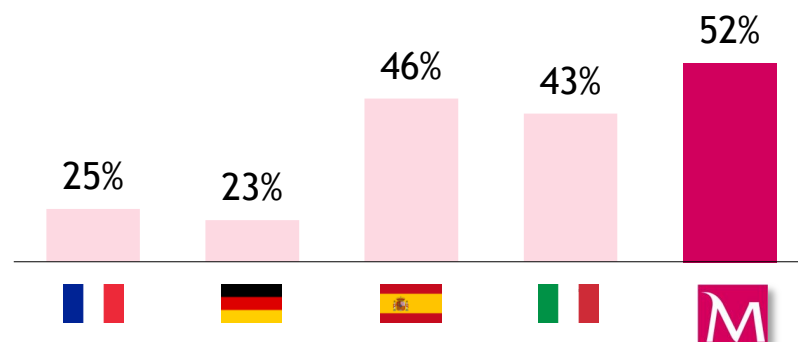
## Leverage ratio

Phased-in, última informação disponível

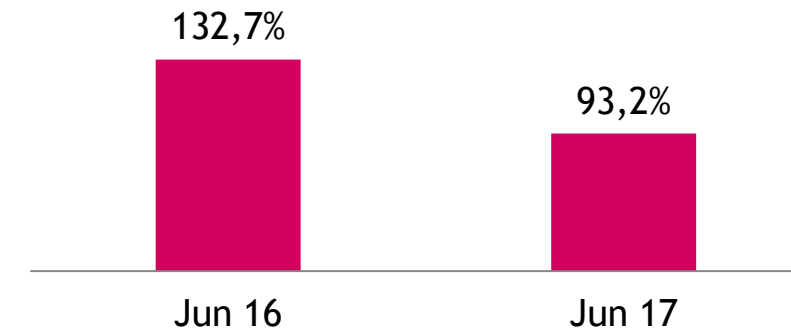


## Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível



## Texas ratio\*



\*Texas ratio = NPE / (Tangible equity + stock de imparidades).

# Fundo de pensões

## Principais indicadores

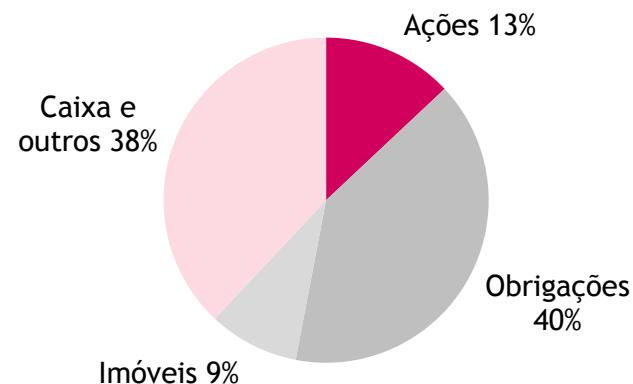
(Milhões de euros)

	Dez 16	Jun 17
Responsabilidades com pensões	3.093	3.056
Fundo de pensões	3.124	3.187
Cobertura de responsabilidades	112%	115%
Rendibilidade do fundo	-2,6%	+3,5%
Diferenças atuariais	(303)	+46

## Pressupostos

	Dez 16	Jun 17
Taxa de desconto	2,10%	2,10%
Taxa de crescimento salarial	0,25% até 2019	0,25% até 2019
	0,75% após 2019	0,75% após 2019
Taxa de crescimento das pensões	0,00% até 2019	0,00% até 2019
	0,50% após 2019	0,50% após 2019
Taxa de rendibilidade do fundo	2,10%	2,10%
Tábuas de mortalidade		
Homens	Tv 88/90	Tv 88/90
Mulheres	Tv 88/90-3 anos	Tv 88/90-3 anos

## Fundo de pensões



- Pressupostos do fundo sem alterações face a 31 de dezembro de 2016
- Cobertura das responsabilidades reforçada para 115%
- Desvios atuariais positivos no 1.º semestre de 2017 (+€46 milhões), refletindo a *performance* do fundo acima dos pressupostos

# Agenda

---

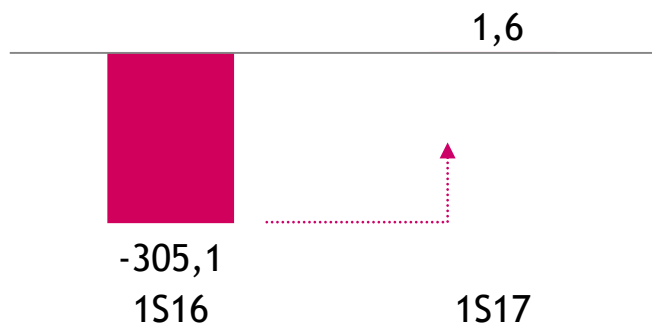
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Melhoria do resultado líquido



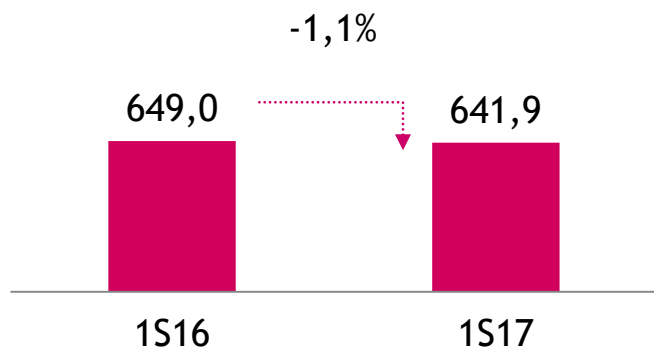
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

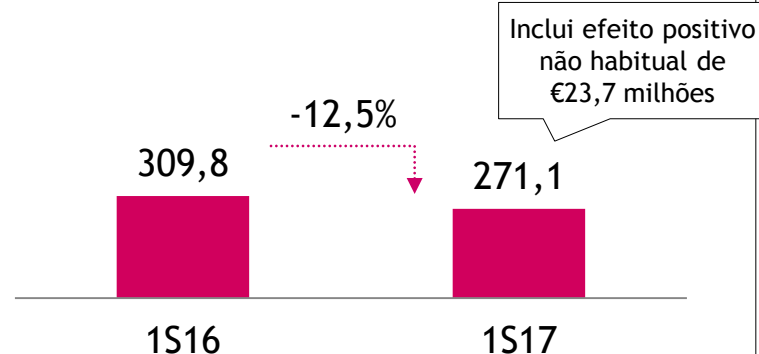


- Resultado líquido de €1,6 milhões no 1.º semestre de 2017, um aumento de €306,7 milhões face ao prejuízo de €305,1 milhões registados no 1.º semestre de 2016
- Resultado líquido impulsionado pela expansão da margem financeira, pela redução dos custos operacionais e pela expressiva melhoria do custo do risco

## Produto bancário



## Custos operacionais

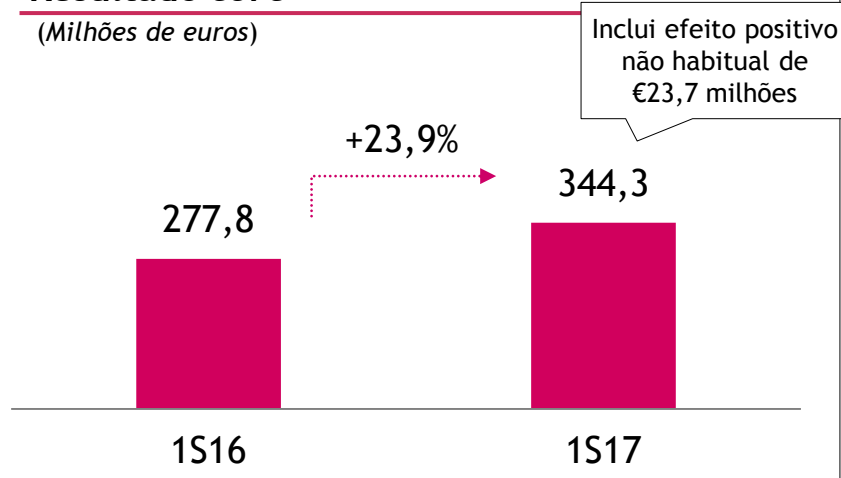


# Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais prossegue em Portugal



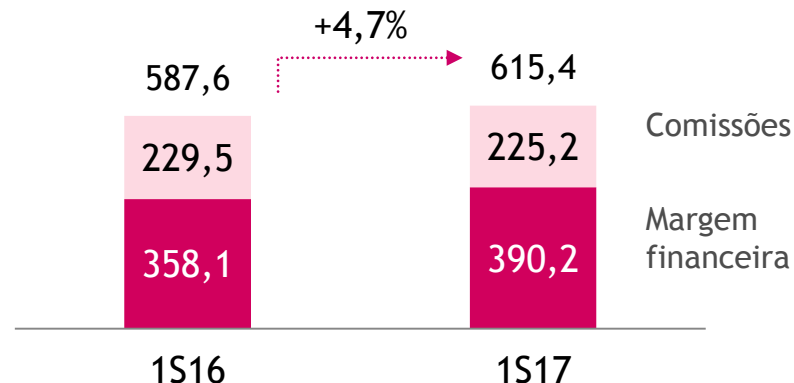
## Resultado *core*\*

(Milhões de euros)



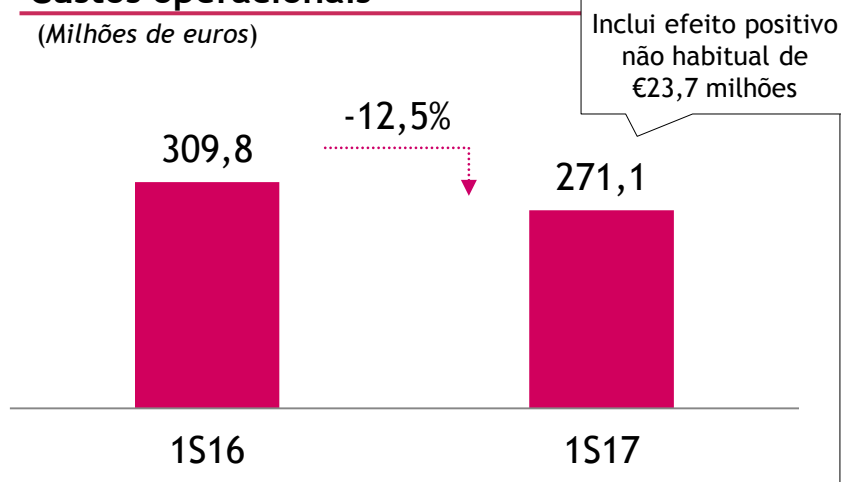
## Core Income

(Milhões de euros)



## Custos operacionais

(Milhões de euros)



- *Core income* aumenta para €615,4 milhões no 1.º semestre de 2017
- Custos operacionais reduziram-se para €271,1 milhões no mesmo período
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core*\* para €344,3 milhões nos primeiros seis meses de 2017

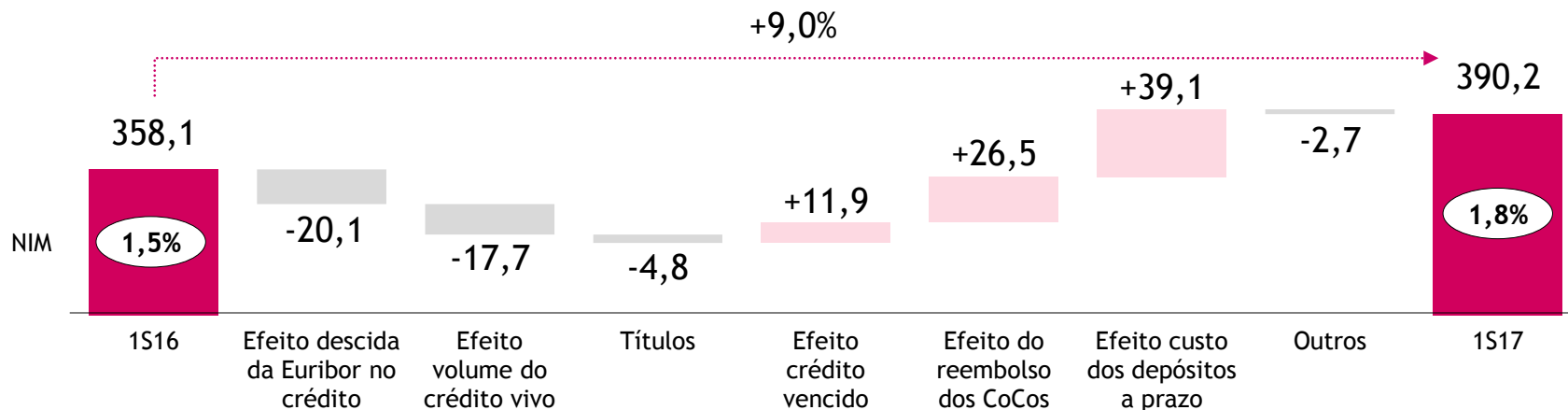
\*Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

# Redução do custo dos depósitos mais que anula descidas dos volumes de crédito e da Euribor



## Margem financeira

(Milhões de euros)



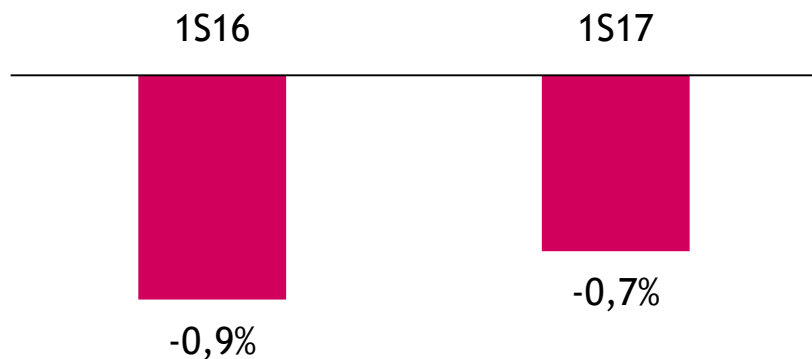
- Subida da margem financeira face ao 1.º semestre de 2016 reflete o impacto da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo, do reembolso dos *CoCos* e da redução do crédito vencido, mais que anulando os efeitos desfavoráveis da descida das Euribor e do menor volume de crédito
- Subida da margem financeira trimestral, de €194,1 milhões no 1T17 para €196,1 milhões no 2T17, principalmente atribuível à descida da remuneração dos depósitos a prazo e ao reembolso dos *CoCos*

# Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



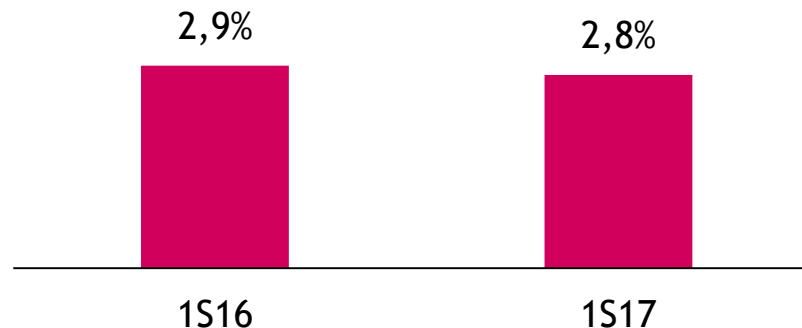
## Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

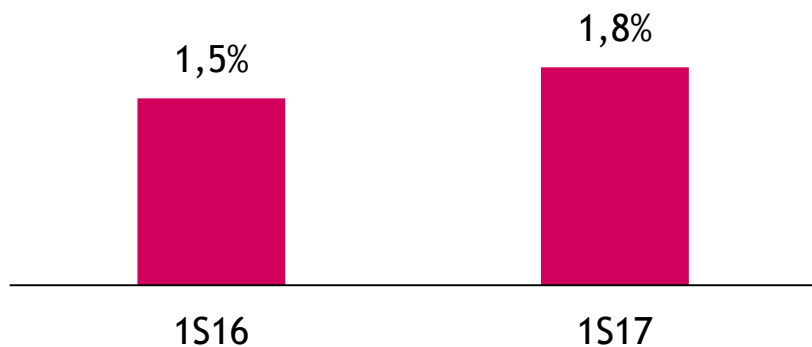


## Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



## NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -0,9% no 1.º semestre de 2016 para -0,7% no mesmo período de 2017; *spread* na nova produção em junho de 2017, de -57pb, continua abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,8% no 1.º semestre de 2017 (2,9% no mesmo período de 2016)
- A NIM cifrou-se em 1,8% (1,5% no 1.º semestre de 2016)



# Comissões refletem o registo de operações não recorrentes no 1.º semestre de 2016



(Milhões de euros)

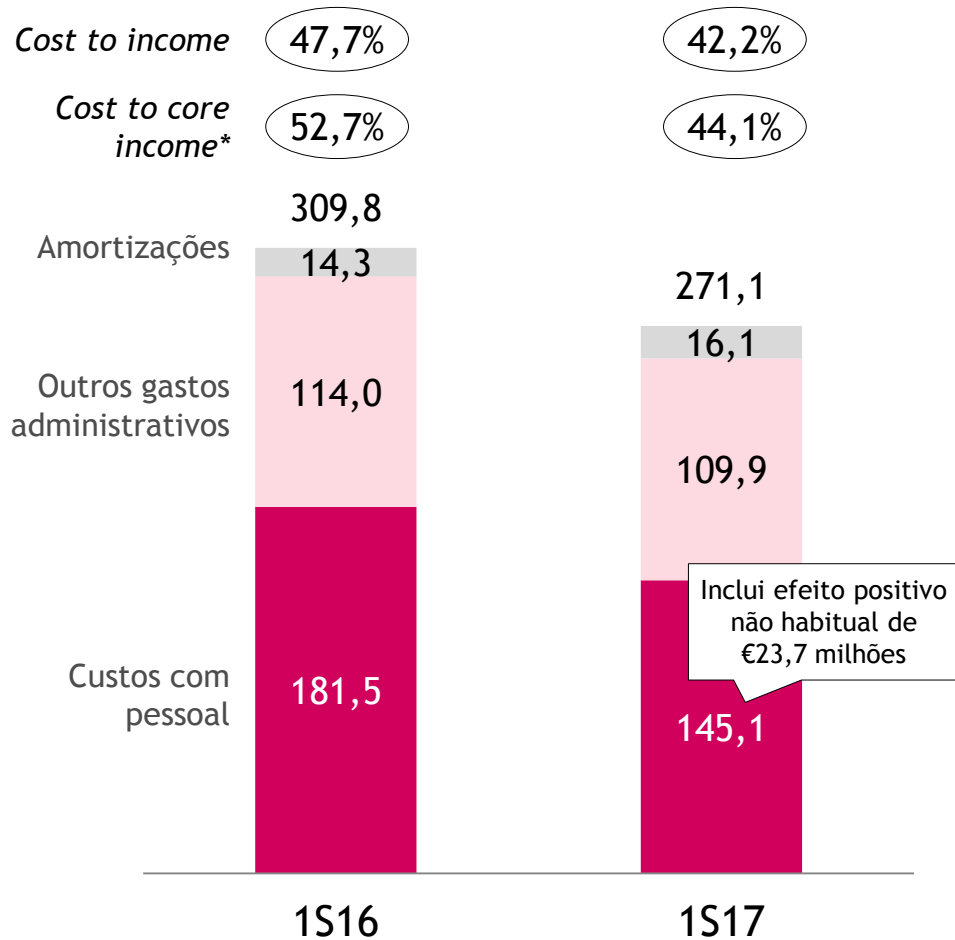
	1S16	1S17	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>203,3</b>	<b>194,0</b>	<b>-4,6%</b>
Cartões e transferências de valores	47,7	51,4	+7,7%
Crédito e garantias	54,5	51,7	-5,1%
Bancassurance	39,1	39,3	+0,5%
Contas	45,4	46,4	+2,4%
Outras comissões	16,6	5,2	-68,8%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>26,2</b>	<b>31,2</b>	<b>+19,0%</b>
Operações sobre títulos	23,6	28,0	+18,7%
Gestão de ativos	2,6	3,2	+22,1%
<b>Comissões totais</b>	<b>229,5</b>	<b>225,2</b>	<b>-1,9%</b>

# Continuação da redução de custos, em linha com a nova abordagem comercial

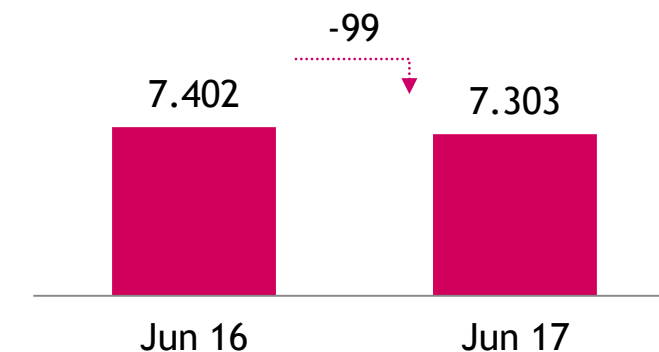


(Milhões de euros)

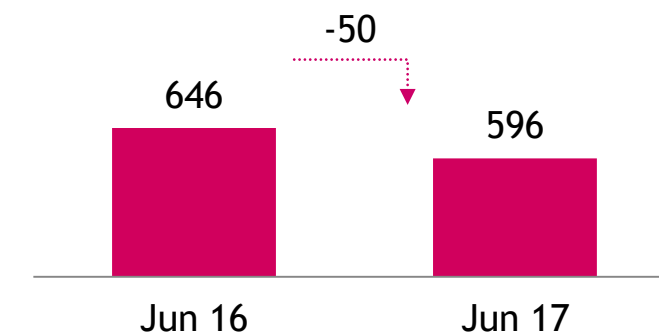
## Custos operacionais



## Colaboradores



## Sucursais



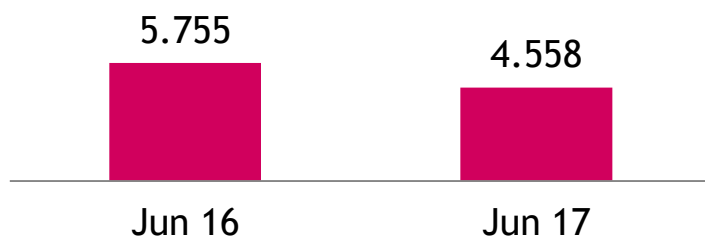
# Reforço da cobertura dos NPL>90d



(Milhões de euros)

## NPL>90d

Rácio de crédito	Jun 16	Jun 17
NPL>90d	14,1%	11,8%



## Imparidade de crédito (balanço)

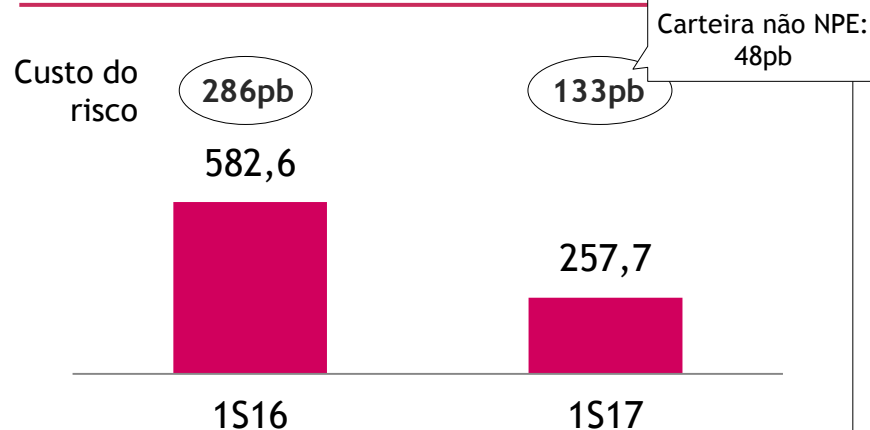
Rácio de cobertura	Jun 16	Jun 17
NPL>90d	58,2%	69,4%



## Detalhe da evolução dos NPL>90d

	Jun 17 vs. Jun 16	Jun 17 vs. Mar 17
Saldo inicial	5.755	4.819
+/- Entradas líquidas	-215,5	16,6
- Anulações	-356,2	-71,2
- Vendas	-625,5	-206,5
<b>Saldo final</b>	<b>4.558</b>	<b>4.558</b>

## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

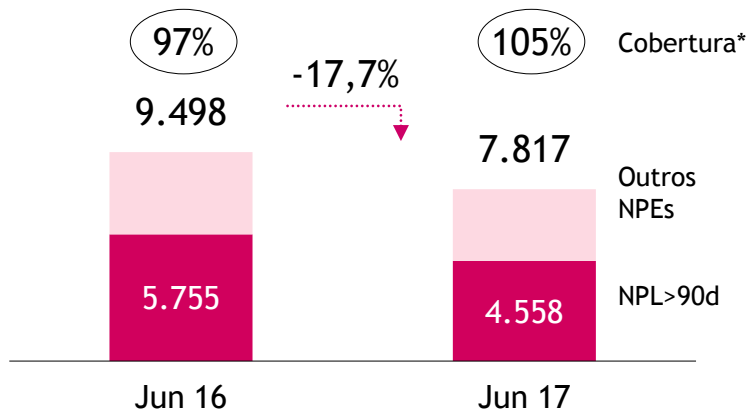


# Redução dos NPEs com reforço da cobertura

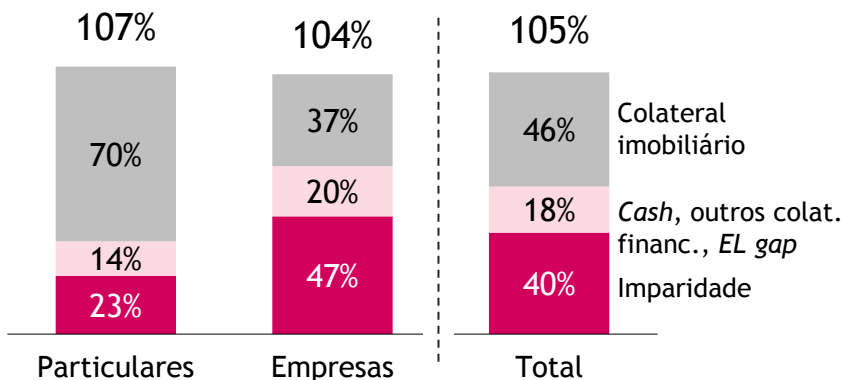


## Non-performing exposures (NPEs)

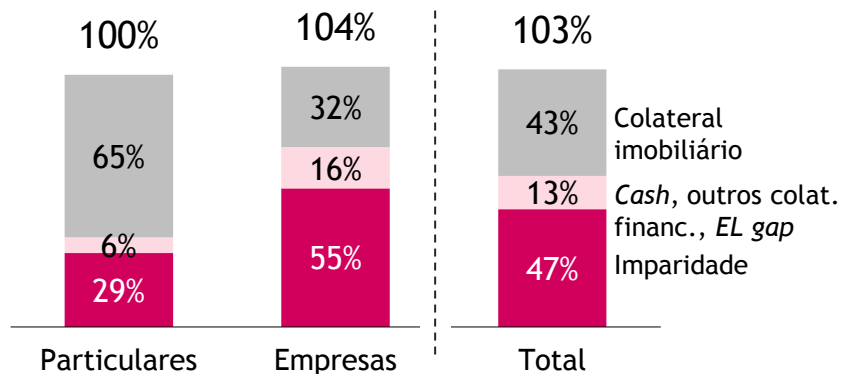
(Milhões de euros)



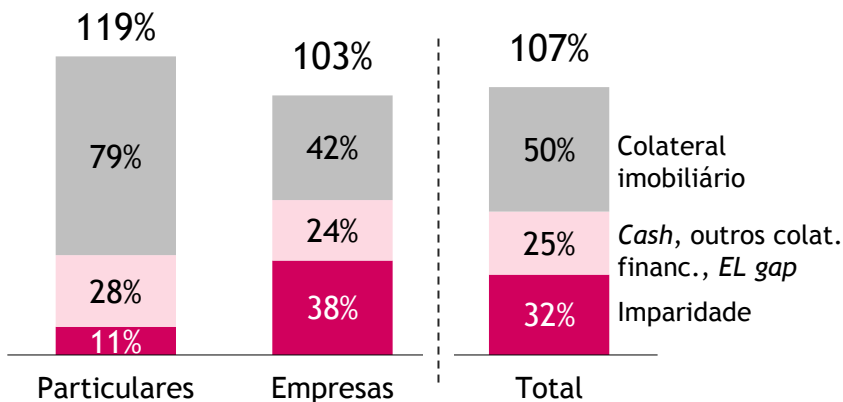
## Cobertura de NPEs



## Cobertura de NPL >90d



## Cobertura de outros NPE



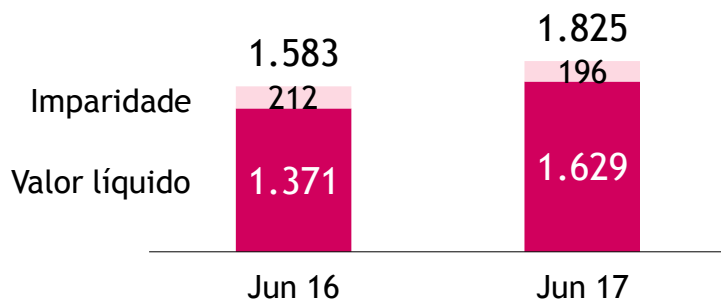
\*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

# Imóveis recebidos em dação e Fundos de Reestruturação Empresarial



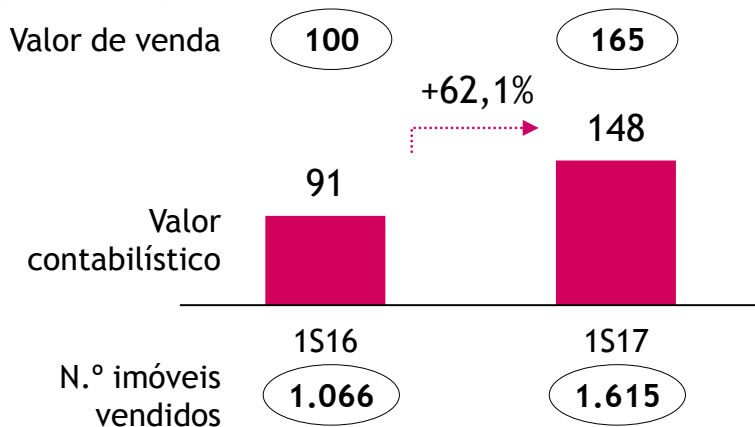
## Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)



## Vendas de imóveis recebidos em dação

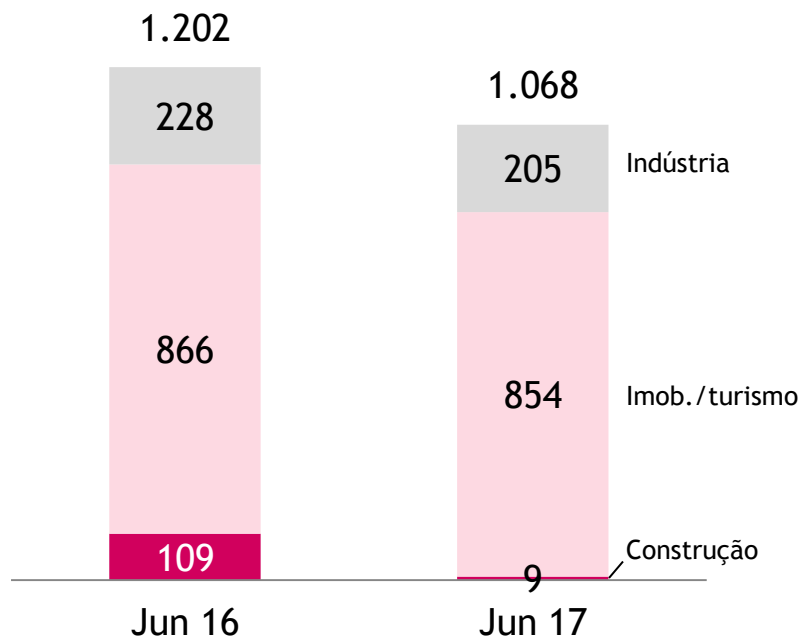
(Milhões de euros)



## Fundos de reestruturação empresarial

(Milhões de euros)

Crédito inicial: €2.006 milhões  
 Valor de balanço (30 jun 2017): €1.068 milhões  
 Imparidades totais (crédito+FREs): €938 milhões  
 (cobertura de 47%)

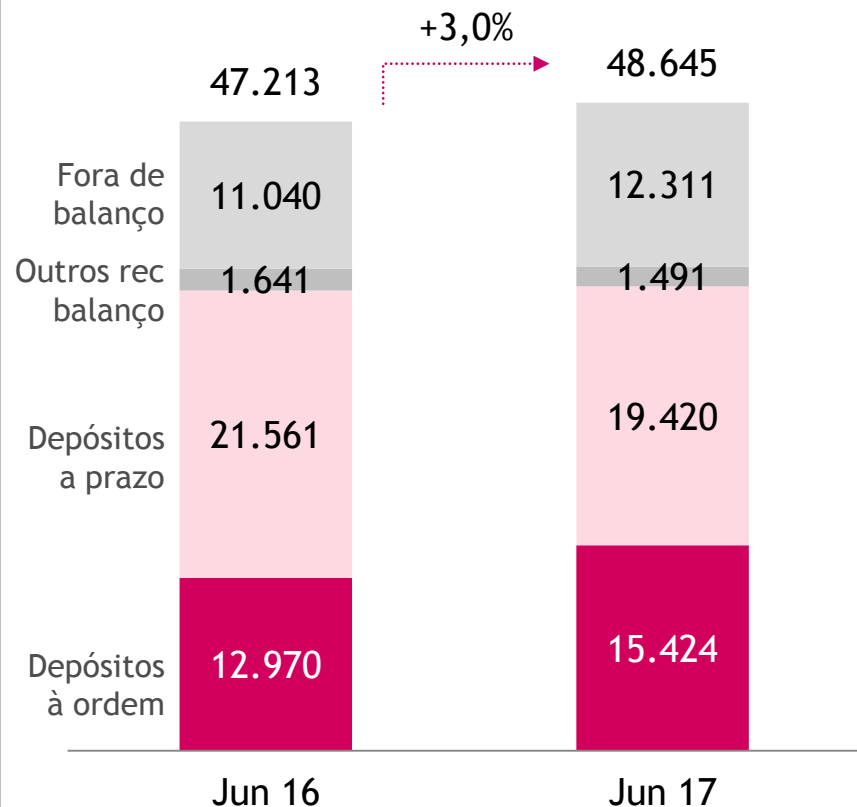


# Melhoria da situação de liquidez

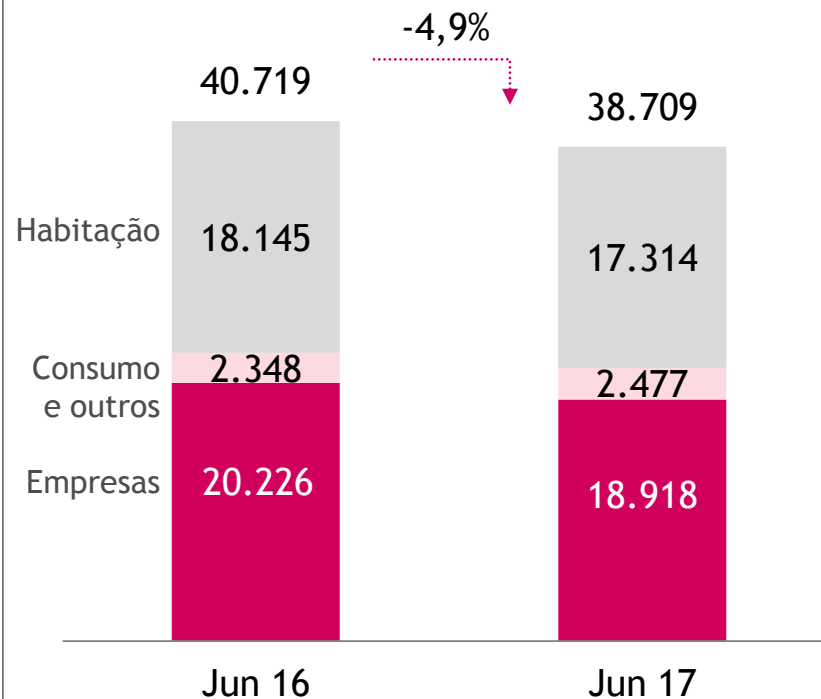


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)



# Agenda

---

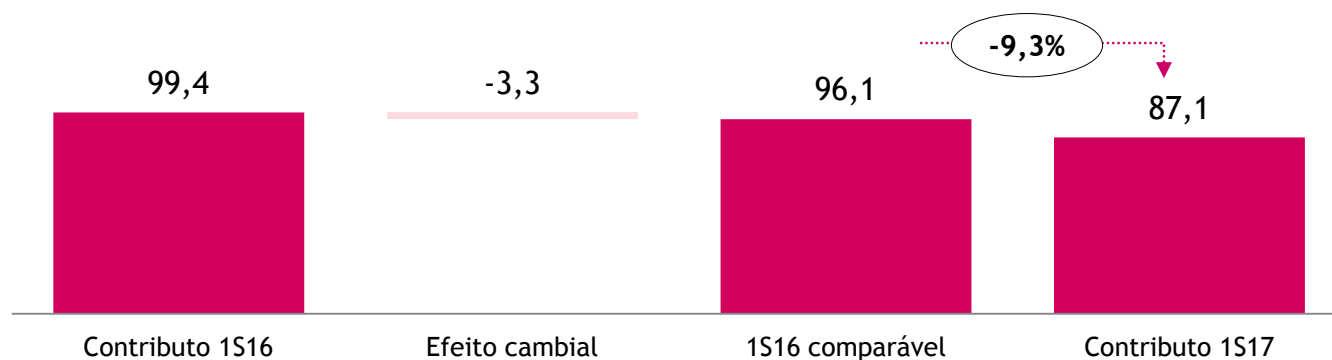
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	1S16	1S17	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
<b>Operações internacionais</b>					
Polónia	101,2	73,7	-27,1%	-25,1%	8,9%
Moçambique	30,0	42,8	+42,6%	+16,3%	25,8%
Angola*	21,1	15,8	-25,3%	-26,3%	
Outros	4,3	5,9	+37,5%	+39,5%	
<b>Resultado líquido</b>	<b>156,5</b>	<b>138,1</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-14,1%</b>	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-60,5	-51,0			
Efeito cambial	3,3	--			
<b>Contributo operações internacionais</b>	<b>99,4</b>	<b>87,1</b>		<b>-12,4%</b>	
<b>Idem sem efeito cambial</b>	<b>96,1</b>	<b>87,1</b>		<b>-9,3%</b>	

\*Contributo da operação em Angola.



Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2016 a mesma taxa de câmbio considerada para 2017, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

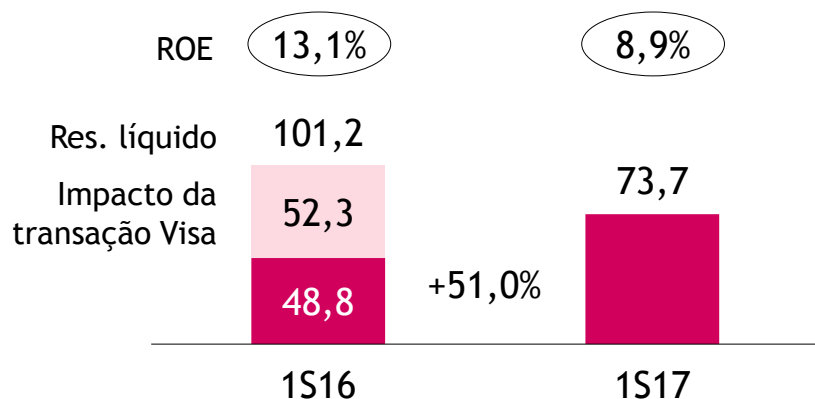


# Evolução muito positiva do resultado líquido influenciado pela operação Visa no 1S16 e pelas maiores contribuições obrigatórias

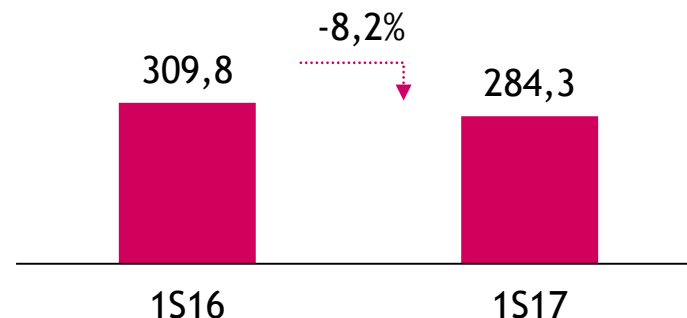


(Milhões de euros)

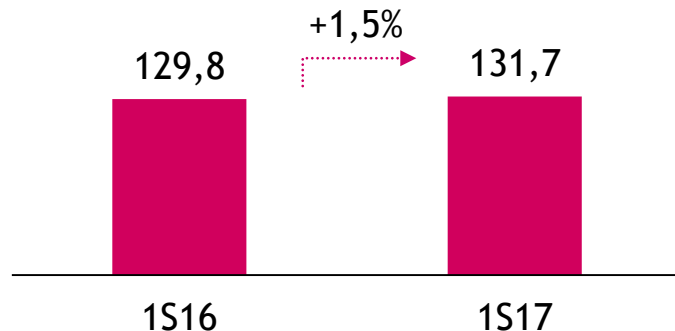
## Resultado líquido



## Produto bancário



## Custos operacionais



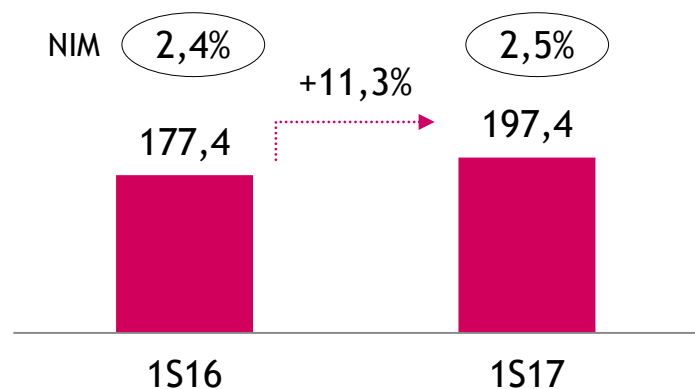
- Resultado líquido de €73,7 milhões, com ROE de 8,9%.
- Descida face ao 1S16 reflete o impacto da operação Visa (ganho líquido de €52,3 milhões no 1S16) e o registo de um maior montante de contribuições obrigatórias (€39,1 milhões no 1S17, €28,7 milhões no 1S16)
- Aumento da margem financeira em 11,3%, das comissões em 19,9% e dos custos operacionais em 1,5%
- Recursos de Clientes crescem 8,3%, tendo a carteira de crédito aumentado 0,8%
- Rácio *common equity tier 1* de 18,0% em 30 de junho de 2017
- 1,6 milhões Clientes ativos, um crescimento 10% face a 30 de junho de 2016, com 1,1 milhões de Clientes digitais (+17%)

# Crescimento da margem financeira e das comissões

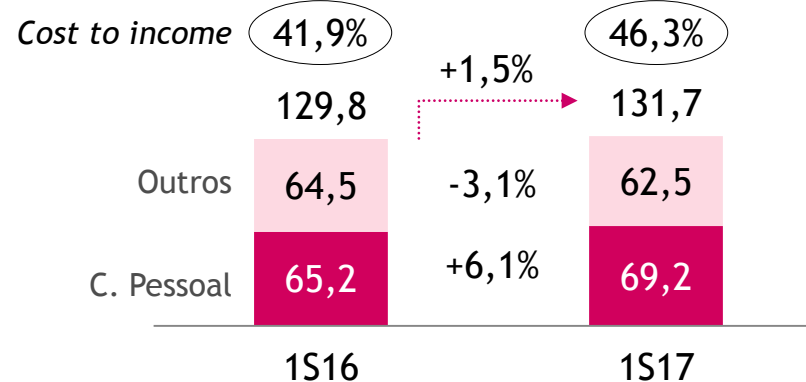


(Milhões de euros)

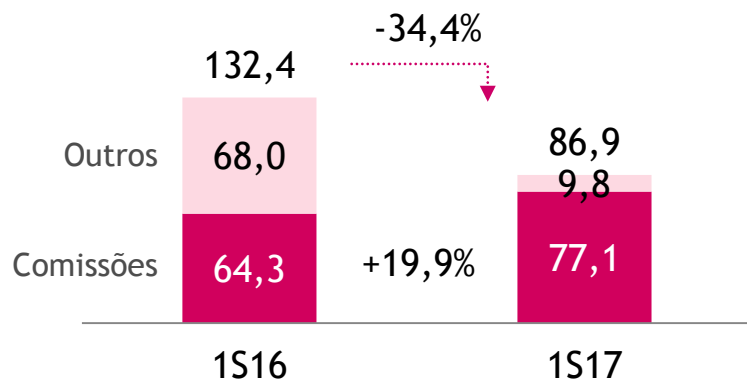
## Margem financeira\*



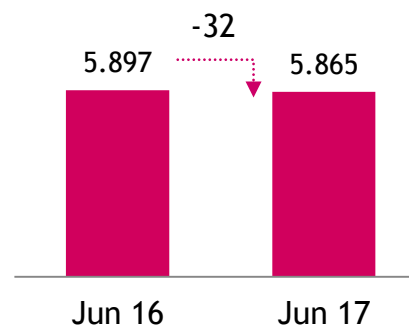
## Custos operacionais



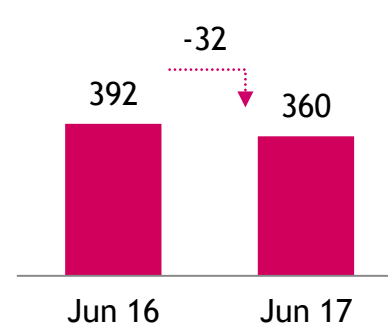
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores



## Sucursais



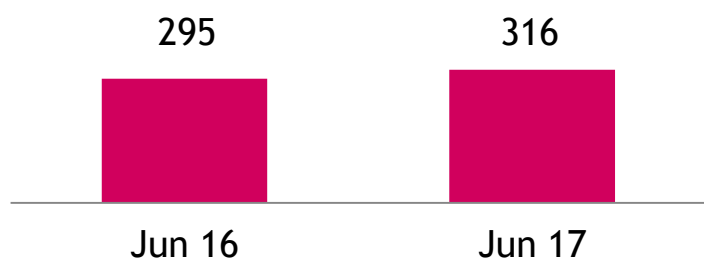
# Qualidade do crédito estável, com cobertura confortável



(Milhões de euros)

## NPL>90d

Rácio de crédito	Jun 16	Jun 17
NPL>90d	2,6%	2,7%

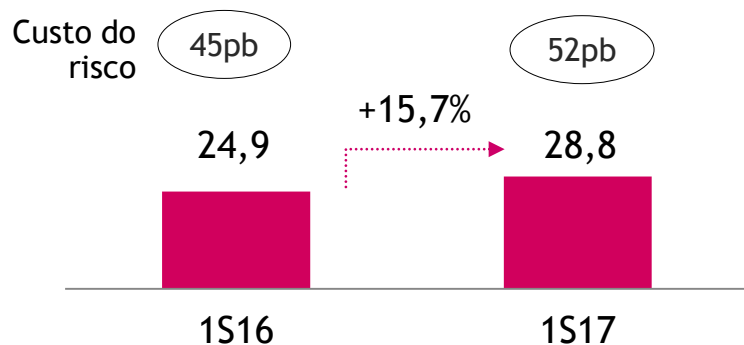


## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Jun 16	Jun 17
NPL>90d	114%	109%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



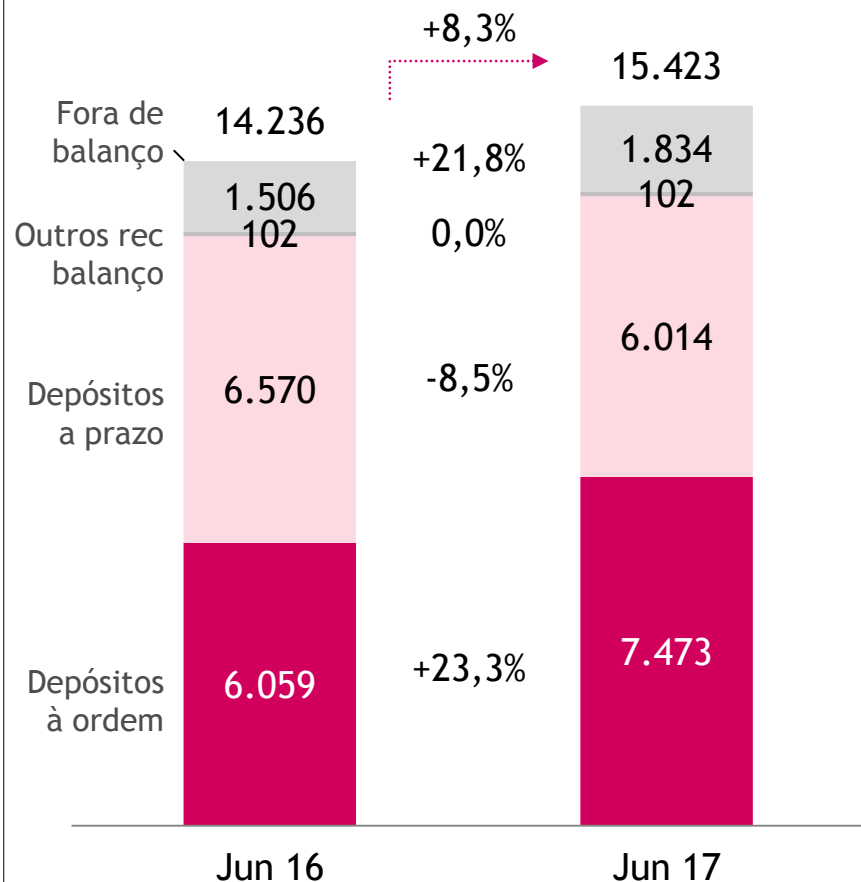
- Rácio de NPL>90d representou 2,7% do crédito total em 30 de junho de 2017 (2,6% na mesma data do ano anterior)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 109% (114% em 30 de junho de 2016)
- Subida do custo do risco para 52pb (45pb no 1.º semestre de 2016)

# Crescimento dos volumes

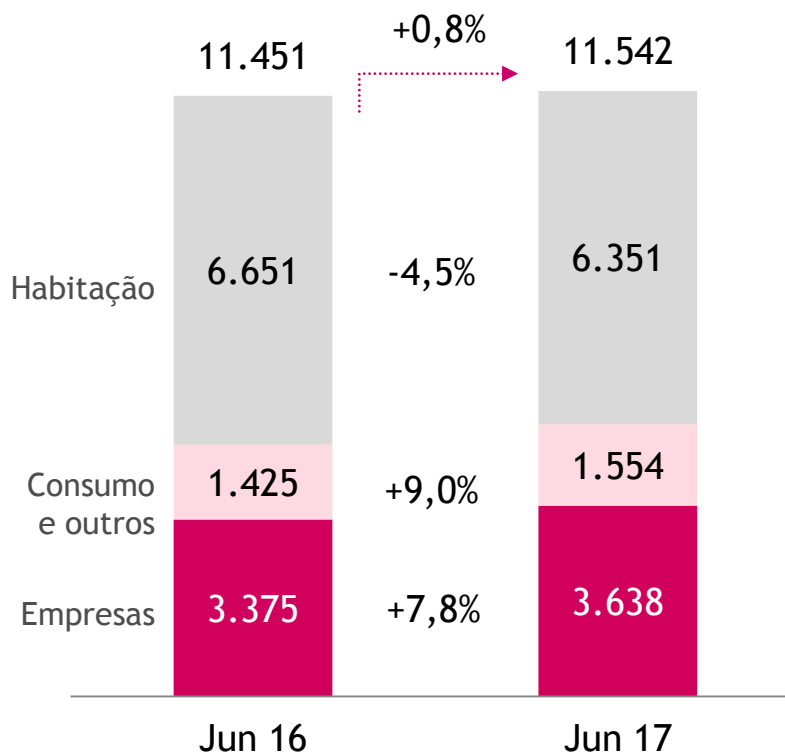


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)

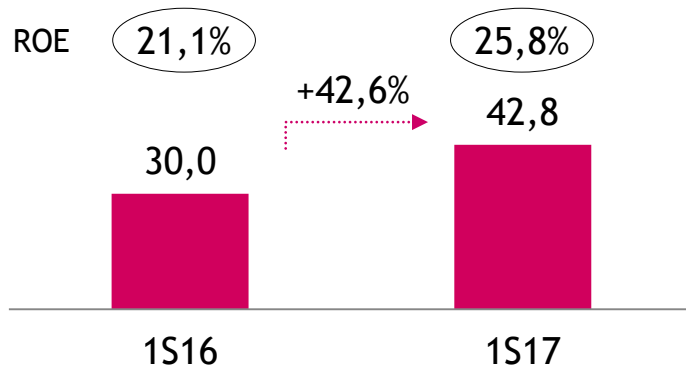


# Evolução positiva da atividade e do resultado líquido, num enquadramento exigente

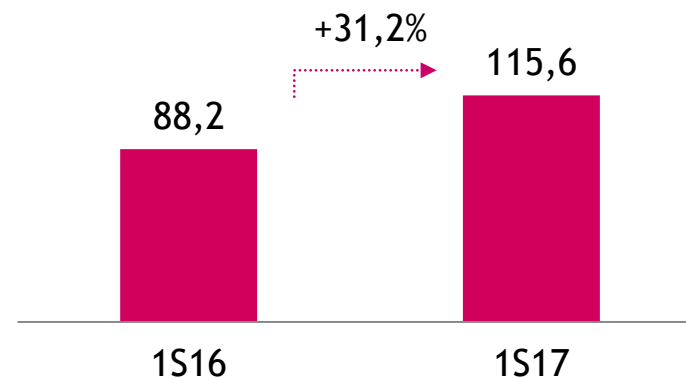


(Milhões de euros)

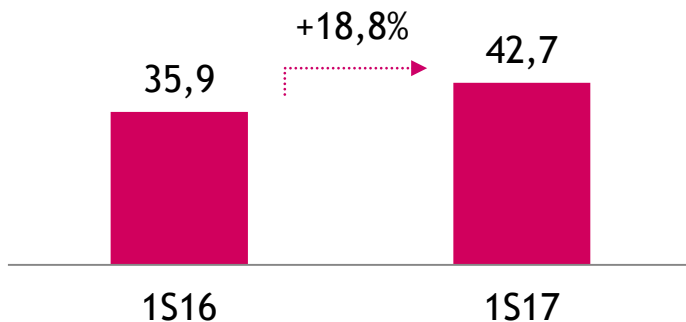
## Resultado líquido



## Produto bancário



## Custos operacionais



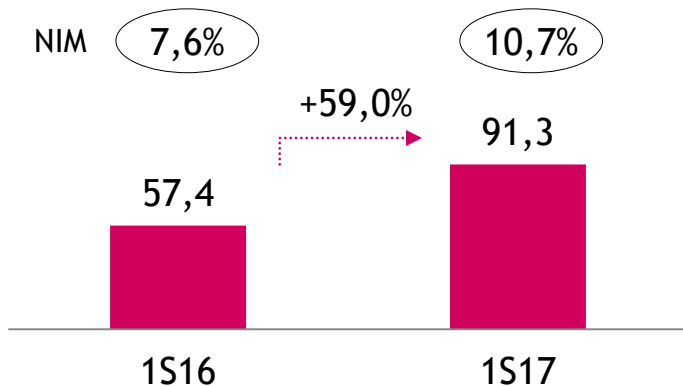
- Resultado líquido aumenta 42,6%, com ROE de 25,8%
- Aumento do produto bancário em 31,2%, impulsionado pela subida da margem financeira (+59,0%) e das comissões (+14,3%)
- Custos operacionais aumentam 18,8%
- Forte crescimento dos volumes: recursos de Clientes crescem 10,9% e crédito sobe 4,5%
- 416 mil Clientes *mobile* ativos, +15% que no final do 1S16
- Rácio de capital de 25,8%
- Eleito melhor banco pela Euromoney e segundo melhor empregador em Moçambique (inquérito NHP Consultoria e Serviços).

# Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

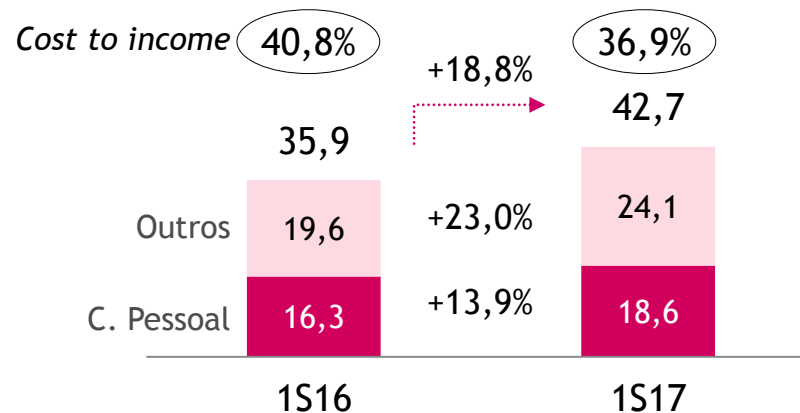


(Milhões de euros)

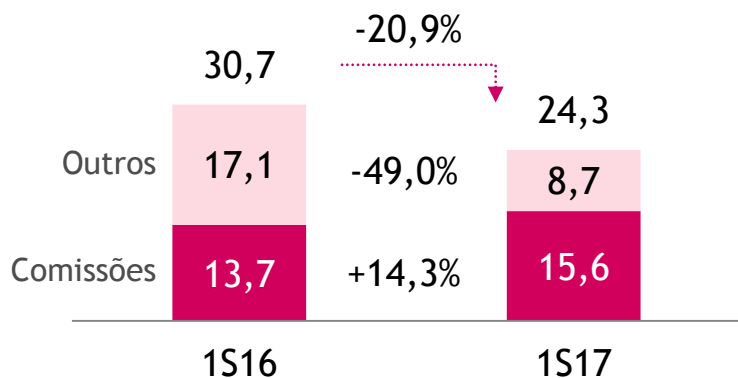
## Margem financeira



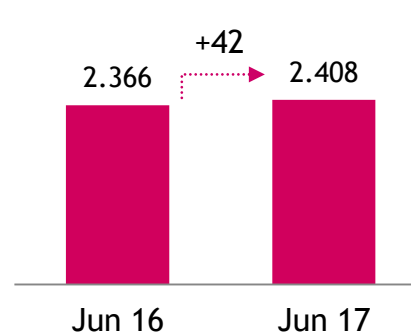
## Custos operacionais



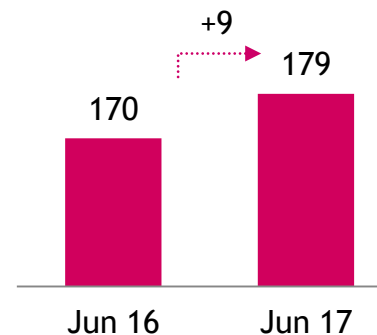
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores\*



## Sucursais



\*Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

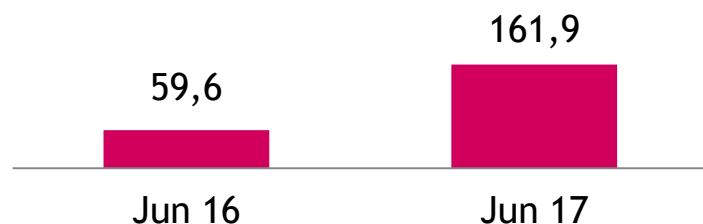
# Qualidade do crédito



(Milhões de euros)

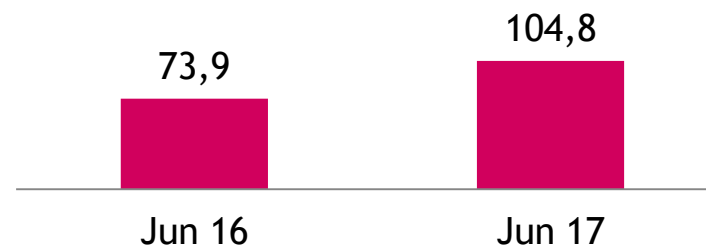
## NPL>90d

Rácio de crédito	Jun 16	Jun 17
NPL>90d	5,4%	14,0%

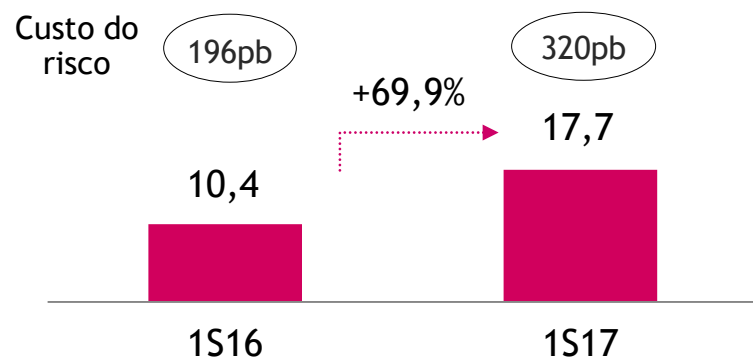


## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Jun 16	Jun 17
NPL>90d	124%	65%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



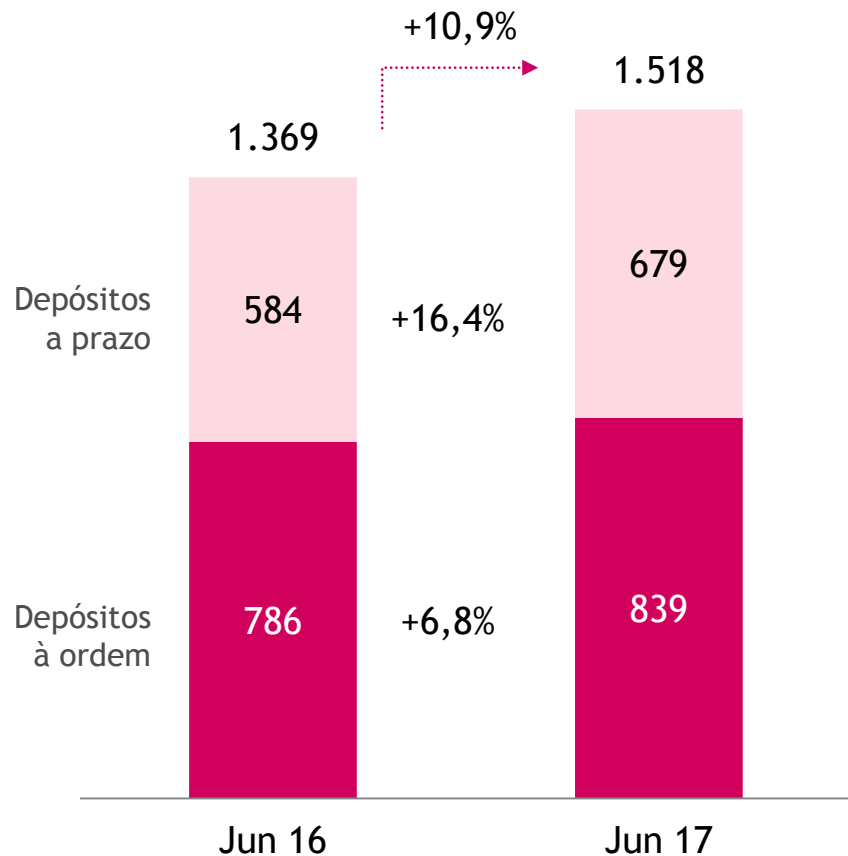
- Rácio de NPL>90d de 14% em 30 de junho de 2017, com cobertura de 65% na mesma data
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 320pb (196pb no 1.º semestre de 2016)

# Crescimento dos volumes

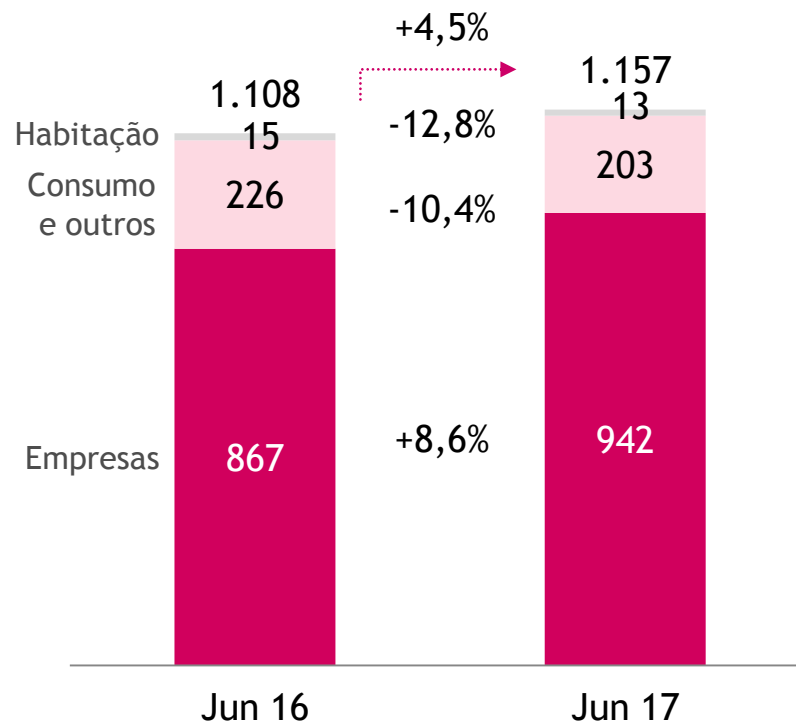


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a clientes (bruto)





# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	1S16	1S17	2018
<b>CT1 / CET1*</b>	<i>Phased-in: 12,3%</i> <i>Fully implemented: 9,7%</i>	<i>Phased-in: 13,0%</i> <i>Fully implemented: 11,3%</i>	≈ 11%
<b>Loans to Deposits</b>	101%	95%	< 100%
<b>Cost-Income</b>	<i>Stated: 45,7%</i> Sem itens não habituais: <b>45,6%</b>	<i>Stated: 42,9%</i> Sem itens não habituais: <b>45,2%</b>	< 43%
<b>Cost-Core Income**</b>	<i>Stated: 52,5%</i> Sem itens não habituais: <b>52,4%</b>	<i>Stated: 44,6%</i> Sem itens não habituais: <b>47,0%</b>	< 50%
<b>Custo do risco</b>	234 pb	118 pb	< 75 pb
<b>ROE</b>	-8,8%	3,3%	≈ 10% Com base em CET1 fully implemented de 11%

\*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º semestre.

\*\*Core income = margem financeira + comissões.

# Millennium bcp: um banco sólido e preparado para o futuro

Resultados e indicadores patrimoniais em linha com objetivos para 2017/2018

- Maior banco privado com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada, e com situação patrimonial robusta (rácio CET1 *phased-in* de 13,0% e *loans to deposits* de 95%)
- Operação lucrativa, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1.000 milhões por ano (€599 milhões no 1.º semestre de 2017)
- Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos: um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácios *cost to core income* de 45% (zona euro: 84%) e *cost to income* de 43% (zona euro: 63%)

Evolução favorável do negócio em Portugal, com forte aposta na inovação e na experiência do Cliente

- Reforço da captação de Clientes e estabilização da carteira de crédito
- Forte aposta na inovação e na experiência do Cliente. Soluções recentes incluem:
  - Crédito pessoal no *mobile banking* através da *app* Millennium
  - Novos serviços na Máquina de Tesouraria Millennium (MTM): acesso sem cartão, levantamento de cheques 24/7, assistência remota
  - TPA digital no telemóvel: nova *app* de pagamentos Moove

# Anexos

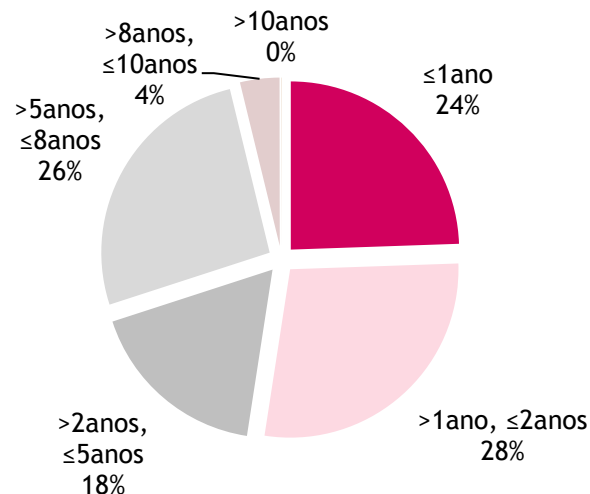
# Evolução da carteira de dívida pública

## Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Jun 16	Mar 17	Jun 17	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	5.331	4.241	5.089	-5%	+20%
Bilhetes tesouro	1.261	589	845	-33%	+44%
Obrigações	4.070	3.652	4.244	+4%	+16%
Polónia	2.740	3.745	3.847	+40%	+3%
Moçambique	302	302	379	+25%	+25%
Outros	92	90	612	>100%	>100%
<b>Total</b>	<b>8.465</b>	<b>8.378</b>	<b>9.928</b>	<b>+17%</b>	<b>+18%</b>

## Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de €9,9 mil milhões, dos quais €2,4 mil milhões com maturidade inferior a um ano
- Dívida pública portuguesa totalizou €5,1 mil milhões, polaca €3,8 mil milhões e moçambicana €0,4 mil milhões; “outros” incluem dívida pública norte-americana de €0,5 mil milhões

# Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
<b>Carteira de negociação*</b>	<b>158</b>	<b>98</b>		<b>37</b>	<b>292</b>
≤ 1 ano	119	7		36	162
> 1 ano e ≤ 2 anos		38			38
> 2 anos e ≤ 5 anos	36	41			78
> 5 anos e ≤ 8 anos	1				1
> 8 anos e ≤ 10 anos	1	11			12
> 10 anos					0
<b>Carteira de Investimento**</b>	<b>4.931</b>	<b>3.749</b>	<b>379</b>	<b>575</b>	<b>9.635</b>
≤ 1 ano	848	605	291	521	2.266
> 1 ano e ≤ 2 anos	751	1.911	27	51	2.740
> 2 anos e ≤ 5 anos	552	1.053	60	1	1.666
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.422	175		2	2.599
> 8 anos e ≤ 10 anos	358	6			364
> 10 anos	1				1
<b>Carteira consolidada</b>	<b>5.089</b>	<b>3.847</b>	<b>379</b>	<b>612</b>	<b>9.928</b>
≤ 1 ano	967	612	291	557	2.427
> 1 ano e ≤ 2 anos	751	1.949	27	51	2.778
> 2 anos e ≤ 5 anos	588	1.094	60	1	1.744
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.423	175		2	2.600
> 8 anos e ≤ 10 anos	359	17			376
> 10 anos	1			1	2

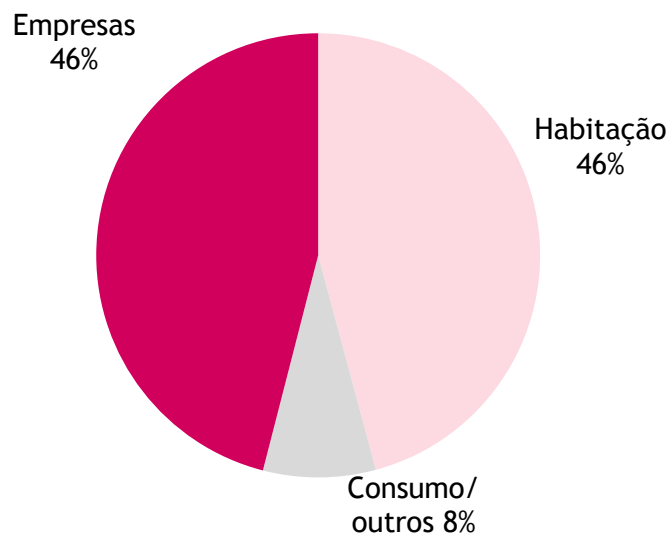
\*Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€142 milhões).

\*\*Inclui carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (€9.485 milhões) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (€150 milhões).

# Carteira de crédito diversificada e colateralizada

## Carteira de crédito

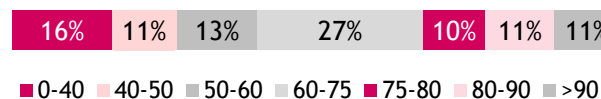
Consolidado



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 46% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 8% em 30 de junho de 2017
- 84% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 65%
- Colaterais imobiliários representam 95% do valor total dos colaterais
- 80% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

# Resultados consolidados

<i>(milhões de euros)</i>	1S16	1S17	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	600,8	678,5	12,9%	+77,7
Comissões	320,3	330,3	3,1%	+10,0
Outros proveitos de exploração	138,3	40,0	-71,1%	-98,3
<b>Produto bancário</b>	<b>1.059,4</b>	<b>1.048,8</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-10,6</b>
Custos com o pessoal	-273,7	-241,5	-11,8%	+32,2
Outros gastos administrativos e amortizações	-210,4	-208,7	-0,8%	+1,6
<b>Custos operacionais</b>	<b>-484,1</b>	<b>-450,2</b>	<b>-7,0%</b>	<b>+33,8</b>
<b>Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)</b>	<b>575,4</b>	<b>598,6</b>	<b>4,0%</b>	<b>+23,2</b>
<b>Dos quais: resultado core</b>	<b>437,1</b>	<b>558,6</b>	<b>27,8%</b>	<b>+121,5</b>
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-618,7	-305,0	-50,7%	+313,7
Outras imparidades e provisões	-198,0	-110,3	-44,3%	+87,6
<b>Imparidades e provisões</b>	<b>-816,6</b>	<b>-415,3</b>	<b>-49,1%</b>	<b>+401,3</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-241,3</b>	<b>183,3</b>	<b>-176,0%</b>	<b>+424,6</b>
Impostos	78,3	-43,4	-155,5%	-121,7
Interesses minoritários	-79,5	-51,2	-35,6%	+28,3
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	45,2	1,3	-97,2%	-44,0
<b>Resultado líquido</b>	<b>-197,3</b>	<b>89,9</b>	<b>-145,6%</b>	<b>+287,2</b>



# Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	30 junho 2017	30 junho 2016		30 junho 2017	30 junho 2016
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.650,9	2.178,3	Recursos de instituições de crédito	9.373,2	11.228,6
Disponibilidades em outras instituições de crédito	491,5	415,5	Recursos de clientes e outros empréstimos	50.635,7	48.762,0
Aplicações em instituições de crédito	895,9	1.389,2	Títulos de dívida emitidos	3.121,4	4.018,1
Créditos a clientes	48.066,0	49.186,1	Passivos financeiros detidos para negociação	476,2	613,6
Ativos financeiros detidos para negociação	974,0	1.234,3	Derivados de cobertura	289,3	484,3
Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	142,0	144,9	Provisões	339,1	290,5
Ativos financeiros disponíveis para venda	12.384,7	11.023,4	Passivos subordinados	850,6	1.659,5
Ativos com acordo de recompra	15,4	10,6	Passivos por impostos correntes	8,9	18,2
Derivados de cobertura	113,9	115,0	Passivos por impostos diferidos	1,6	1,7
Ativos financeiros detidos até à maturidade	451,3	419,0	Outros passivos	981,9	977,3
Investimentos em associadas	596,0	558,7	<b>Total do Passivo</b>	<b>66.078,0</b>	<b>68.053,9</b>
Ativos não correntes detidos para venda	2.224,0	1.906,1	<b>Capitais Próprios</b>		
Propriedades de investimento	12,3	133,2	Capital	5.600,7	4.094,2
Outros ativos tangíveis	487,4	475,2	Títulos próprios	(0,3)	(3,7)
Goodwill e ativos intangíveis	164,3	195,0	Prémio de emissão	16,5	16,5
Ativos por impostos correntes	7,6	36,1	Ações preferenciais	59,9	59,9
Ativos por impostos diferidos	3.165,4	2.767,4	Outros instrumentos de capital	2,9	2,9
Outros ativos	1.181,3	879,4	Reservas legais e estatutárias	252,8	245,9
	<b>73.023,7</b>	<b>73.067,5</b>	Reservas de justo valor	(23,3)	(52,1)
			Reservas e resultados acumulados	(51,3)	(7,7)
			Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	89,9	(197,3)
			<b>Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco</b>	<b>5.947,9</b>	<b>4.158,6</b>
			Interesses que não controlam	997,8	855,0
			<b>Total de Capitais Próprios</b>	<b>6.945,7</b>	<b>5.013,6</b>
				<b>73.023,7</b>	<b>73.067,5</b>

# Demonstração de resultados consolidados

## Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral				
	2T 16	3T 16	4T 16	1T 17	2T 17
<b>Margem financeira</b>	<b>308,4</b>	<b>306,2</b>	<b>323,1</b>	<b>332,3</b>	<b>346,2</b>
Rend. de instrumentos de cap.	3,8	1,2	0,8	0,1	1,5
Resultado de serv. e comissões	156,4	160,8	162,7	160,8	169,5
Outros proveitos de exploração	-75,6	-8,3	-9,5	-15,2	-71,4
Resultados em operações financeiras	154,5	29,7	27,9	36,4	53,5
Res. por equivalência patrimonial	23,8	22,9	19,9	19,6	15,5
<b>Produto bancário</b>	<b>571,3</b>	<b>512,5</b>	<b>524,8</b>	<b>534,0</b>	<b>514,8</b>
Custos com o pessoal	135,2	136,7	-53,8	136,9	104,6
Outros gastos administrativos	93,1	90,1	98,6	88,7	94,0
Amortizações do exercício	12,7	11,5	12,8	12,7	13,4
<b>Custos operacionais</b>	<b>241,0</b>	<b>238,3</b>	<b>57,6</b>	<b>238,3</b>	<b>211,9</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>330,3</b>	<b>274,2</b>	<b>467,2</b>	<b>295,8</b>	<b>302,9</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	458,0	251,5	246,7	148,9	156,1
Outras imparidades e provisões	182,6	44,9	238,2	54,3	56,0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-310,3</b>	<b>-22,2</b>	<b>-17,8</b>	<b>92,5</b>	<b>90,8</b>
Impostos	-93,3	10,1	-313,7	19,1	24,3
Interesses que não controlam	43,1	21,5	20,8	23,3	27,9
<b>Resultado líquido (antes de oper. desc.)</b>	<b>-260,2</b>	<b>-53,8</b>	<b>275,0</b>	<b>50,1</b>	<b>38,6</b>
Res. de oper. descontinuadas	16,2	0,0	0,0	0,0	1,3
<b>Resultado líquido</b>	<b>-243,9</b>	<b>-53,8</b>	<b>275,0</b>	<b>50,1</b>	<b>39,8</b>

# Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2017

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	jun 16	jun 17	Δ %	jun 16	jun 17	Δ %	jun 16	jun 17	Δ %	jun 16	jun 17	Δ %	jun 16	jun 17	Δ %	jun 16	jun 17	Δ %
Juros e proventos equiparados	965	957	-0,9%	598	532	-11,2%	367	425	15,8%	258	275	6,3%	106	147	39,1%	3	3	7,3%
Juros e custos equiparados	365	278	-23,7%	240	141	-41,2%	125	137	9,8%	91	83	-8,1%	36	56	57,7%	-2	-3	-50,0%
<b>Margem financeira</b>	<b>601</b>	<b>678</b>	<b>12,9%</b>	<b>358</b>	<b>390</b>	<b>9,0%</b>	<b>243</b>	<b>288</b>	<b>18,8%</b>	<b>168</b>	<b>191</b>	<b>14,1%</b>	<b>70</b>	<b>91</b>	<b>29,7%</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>23,6%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	6	2	-72,3%	5	1	-80,4%	0	1	35,2%	0	1	34,6%	0	0	--	0	0	--
<b>Margem de intermediação</b>	<b>607</b>	<b>680</b>	<b>12,1%</b>	<b>364</b>	<b>391</b>	<b>7,6%</b>	<b>243</b>	<b>289</b>	<b>18,8%</b>	<b>168</b>	<b>192</b>	<b>14,1%</b>	<b>70</b>	<b>91</b>	<b>29,7%</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>23,6%</b>
Resultado de serv. e comissões	320	330	3,1%	229	225	-1,9%	91	105	15,7%	63	77	23,2%	17	16	-6,8%	12	12	7,6%
Outros proventos de exploração	-88	-87	1,6%	-55	-53	3,1%	-33	-34	-0,8%	-37	-37	-1,2%	3	3	3,2%	0	0	26,9%
<b>Margem básica</b>	<b>839</b>	<b>924</b>	<b>10,1%</b>	<b>538</b>	<b>564</b>	<b>4,7%</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>19,9%</b>	<b>194</b>	<b>232</b>	<b>19,5%</b>	<b>90</b>	<b>110</b>	<b>22,0%</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>13,0%</b>
Resultados em operações financeiras	183	90	-50,8%	76	59	-22,2%	107	31	-71,1%	88	25	-72,0%	18	5	-70,1%	2	1	-30,5%
Res. por equivalência patrimonial	38	35	-6,9%	35	19	-44,4%	3	16	>100%	0	0	--	0	0	--	3	16	>100%
<b>Produto bancário</b>	<b>1.059</b>	<b>1.049</b>	<b>-1,0%</b>	<b>649</b>	<b>642</b>	<b>-1,1%</b>	<b>410</b>	<b>407</b>	<b>-0,8%</b>	<b>282</b>	<b>256</b>	<b>-9,0%</b>	<b>108</b>	<b>116</b>	<b>7,0%</b>	<b>20</b>	<b>35</b>	<b>70,4%</b>
Custos com o pessoal	274	241	-11,8%	181	145	-20,0%	92	96	4,5%	63	69	9,1%	20	19	-7,1%	9	9	-2,5%
Outros gastos administrativos	185	183	-1,2%	114	110	-3,6%	71	73	2,6%	48	49	1,4%	19	20	5,3%	3	3	3,7%
Amortizações do exercício	25	26	2,5%	14	16	12,3%	11	10	-10,1%	6	6	-2,6%	5	4	-20,3%	0	0	-19,7%
<b>Custos operacionais</b>	<b>484</b>	<b>450</b>	<b>-7,0%</b>	<b>310</b>	<b>271</b>	<b>-12,5%</b>	<b>174</b>	<b>179</b>	<b>2,8%</b>	<b>118</b>	<b>125</b>	<b>5,3%</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>-3,0%</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>575</b>	<b>599</b>	<b>4,0%</b>	<b>339</b>	<b>371</b>	<b>9,3%</b>	<b>236</b>	<b>228</b>	<b>-3,5%</b>	<b>164</b>	<b>132</b>	<b>-19,4%</b>	<b>64</b>	<b>73</b>	<b>13,9%</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>&gt;100%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	619	305	-50,7%	583	258	-55,8%	36	47	31,1%	23	29	28,5%	13	18	38,6%	1	0	-40,5%
Outras imparidades e provisões	198	110	-44,3%	190	112	-41,0%	8	-2	<-100%	8	1	-90,7%	-1	-3	<-100%	0	0	<-100%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-241</b>	<b>183</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-434</b>	<b>1</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>192</b>	<b>183</b>	<b>-5,1%</b>	<b>133</b>	<b>102</b>	<b>-23,2%</b>	<b>52</b>	<b>58</b>	<b>11,9%</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>&gt;100%</b>
Impostos	-78	43	>100%	-128	-1	99,6%	50	44	-11,2%	34	28	-17,8%	15	15	2,1%	1	1	30,2%
Interesses que não controlam	80	51	-35,6%	-1	0	68,2%	80	51	-35,9%	0	0	--	1	0	-26,3%	80	51	-36,0%
<b>Resultado líquido (antes de oper. desc.)</b>	<b>-242</b>	<b>89</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-305</b>	<b>2</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>63</b>	<b>87</b>	<b>39,1%</b>	<b>98</b>	<b>74</b>	<b>-25,1%</b>	<b>37</b>	<b>43</b>	<b>16,3%</b>	<b>-73</b>	<b>-29</b>	<b>59,5%</b>
Res. de oper. descontinuadas	45	1	-97,2%				37	0	-100,0%							37	0	-100,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-197</b>	<b>90</b>	<b>&gt;100%</b>				<b>99</b>	<b>87</b>	<b>-12,4%</b>							<b>-36</b>	<b>-29</b>	<b>17,8%</b>

# Glossário (1/2)

**Carteira de títulos** - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

**Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço** - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

**Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura do crédito vencido** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

**Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

**Core income** - margem financeira e comissões.

**Crédito a clientes com incumprimento** - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

**Crédito a clientes com incumprimento, líquido** - crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Crédito a clientes em risco** - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

**Crédito a clientes em risco, líquido** - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Crédito vencido** - Crédito cuja amortização ou pagamento de juros associados se encontra em atraso.

**Custo do risco, bruto (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes (bruto).

**Custo do risco, líquido (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes (bruto).

**Custos operacionais** - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

**Débitos para com clientes titulados** - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

**Gap comercial** - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e os recursos totais de balanço de clientes.

**Non-performing exposures (“NPE”, de acordo com a definição da EBA)** - Crédito vencido há mais de 90 dias ou crédito com reduzida probabilidade de ser cobrado sem realização de colaterais, mesmo se reconhecido como crédito em incumprimento ou crédito com imparidade. Considera adicionalmente todas as exposições se o crédito vencido a mais de 90 dias representar mais de 20% da exposição total do devedor, mesmo se não estiver classificado como crédito com imparidade. Inclui ainda o crédito no período de quarentena, durante o qual o devedor tenha demonstrado capacidade para cumprir com as condições de reestruturação, mesmo se a reestruturação tenha conduzido à saída das classes de crédito em incumprimento ou crédito com imparidade.

**Non-performing loans (“NPL”)** - crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

**Outras imparidades e provisões** - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do goodwill e outras provisões.

# Glossário (2/2)

**Outros proveitos de exploração líquidos** - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.  
**Outros proveitos líquidos** - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

**Produto bancário** - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

**Produtos de capitalização** - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“unit linked”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

**Rácio de *cost to core income*** - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

**Rácio de crédito com incumprimento** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito com incumprimento, líquido** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de crédito em risco** - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito em risco, líquido** - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de eficiência** - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

**Rácio de *non-performing loans*** - quociente entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de transformação** - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

**Rácio *loan to value* (“LTV”)** - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

**Recursos totais de balanço de clientes** - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

**Recursos totais de clientes** - recursos totais de balanço de clientes, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

**Rendibilidade do ativo médio (“ROA”)** - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

**Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”)** - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

**Rendimentos de instrumentos de capital** - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

**Resultado *core* (*core net income*)** - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

**Resultados em operações financeiras** - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

**Resultados por equivalência patrimonial** - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

**Spread** - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

**Taxa de margem financeira (“NIM”)** - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



## **DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Rui Coimbra, Responsável

---

### **EQUITY**

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques  
**+351 21 1131 084**

### **DÍVIDA E RATINGS**

Luís Morais e Lina Fernandes  
**+351 21 1131 337**

---

**[investors@millenniumbcp.pt](mailto:investors@millenniumbcp.pt)**



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.

